

# Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira

## REGIÃO SUDESTE

Fevereiro/2015





Participação das  
Micro e Pequenas Empresas  
na Economia Brasileira

**REGIÃO SUDESTE**

Fevereiro/2015

**2015 © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE**

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

**Conselho Deliberativo Nacional**

Robson Braga de Andrade - Presidente

**Diretoria Executiva**

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho - Diretor-Presidente

Heloisa Regina Guimarães de Menezes – Diretora Técnica

José Claudio dos Santos - Diretor de Administração e Finanças

**Unidade de Gestão Estratégica**

Pio Cortizo Vidal Filho - Gerente

Elizis Maria de Faria - Gerente Adjunta

**Analista UGE**

Dênis Pedro Nunes

**Execução do Estudo**

Fundação Getúlio Vargas

**Equipe técnica FGV**

Ricardo Simonsen

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa - coordenação

Claudio Monteiro Considera

Maria Alice de Gusmão Veloso

Juliana Carvalho da Cunha

Leonardo Siqueira Vasconcelos

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
REGIÃO SUDESTE.....	4
MINAS GERAIS.....	19
ESPÍRITO SANTO .....	34
RIO DE JANEIRO .....	49
SÃO PAULO .....	64
ANEXO.....	79

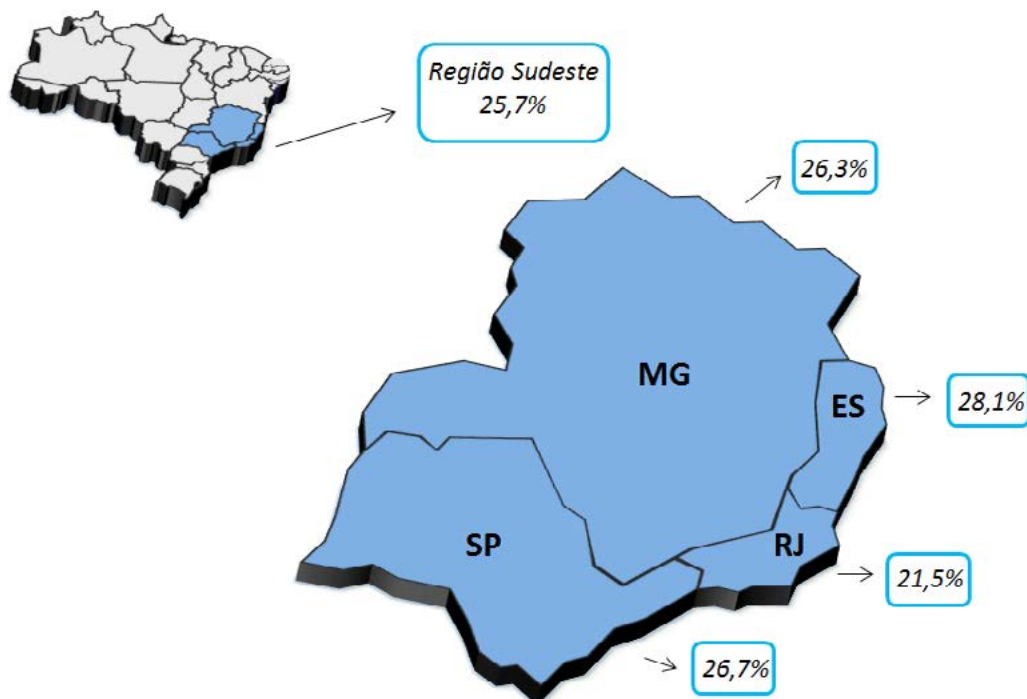


## Introdução

Este capítulo da elaboração de Estudo sobre a Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia, se refere à Região Sudeste e tem como finalidade apresentar um relatório contendo os resultados obtidos na realização do estudo, para os anos de 2009, 2010 e 2011, com detalhamento por atividades econômicas selecionadas de acordo com a classificação apresentada no estudo desenvolvido para o total do país e por porte de empresas.

O estudo mapeou o segmento das Micro e Pequenas Empresas de forma agregada, nos anos de 2009, 2010 e 2011, para a Região Sudeste, por setores econômicos selecionados, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando o detalhamento possível nas fontes primárias de dados. Conforme definido na proposta técnica, no âmbito deste projeto estão incluídas as empresas constituídas em capital (CNPJ) atuantes nos setores selecionados.

O estudo abrangeu as atividades econômicas do Comércio (âmbito da Pesquisa Anual de Comércio - PAC/IBGE), a Indústria Extrativa Mineral e a Indústria de Transformação (âmbito da Pesquisa Anual da Indústria - PIA/IBGE), a Indústria da Construção (âmbito da Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC/IBGE) e as atividades de Serviços (classificadas no âmbito da Pesquisa Anual de Serviços - PAS/IBGE), mesma classificação adotada no estudo já desenvolvido para o total do país.



## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, na Região Sudeste

### 1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a Região Sudeste refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.1 e ilustrados no Gráfico 3.1, por porte de empresas, segundo as atividades seleccionadas.

Tabela 3.1

Região Sudeste - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO SUDESTE – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	MÉDIA (2009 A 2011)		
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA GRANDE
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>12,5%</b>	<b>32,9%</b>	<b>11,1%</b>
Indústria extrativa mineral	0,3%	0,5%	0,2%
Indústrias de transformação	8,6%	24,1%	8,2%
Construção	3,6%	8,4%	2,7%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>87,5%</b>	<b>67,1%</b>	<b>88,9%</b>
Comércio	45,5%	28,9%	29,0%
Transporte, armazenagem e correio	4,8%	9,2%	16,0%
Outros serviços	37,3%	29,0%	43,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

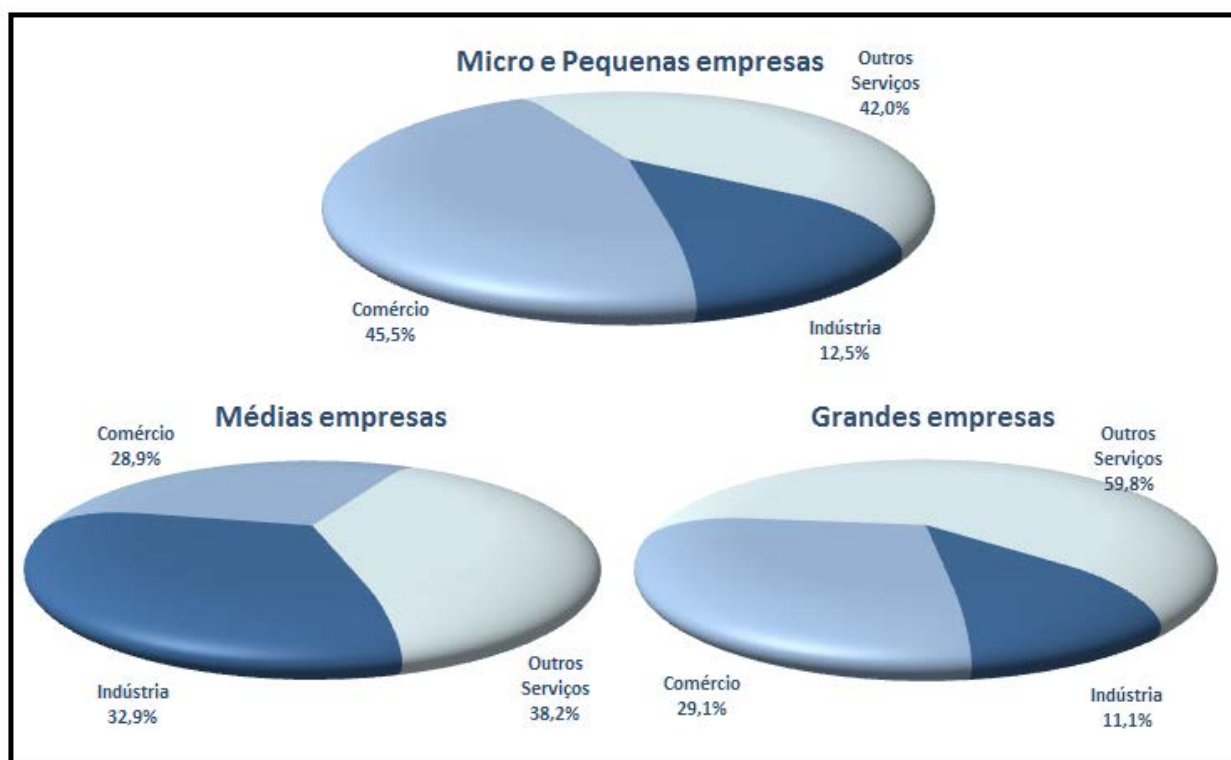
- Analisando a estrutura do número de empresas na Região Sudeste das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (87,5%) com predominância do comércio (45,5%), sendo que as outras atividades de serviços participam com 37,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 12,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 8,6% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas na Região Sudeste das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 28,9% sendo que as outras atividades de serviços participam com 29,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 32,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 24,1% do total do número de empresas do segmento.



- Analisando a estrutura do número de empresas na Região Sudeste das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 29,0% sendo que os outros serviços participam com 43,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 11,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 8,2% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 3.1**

**Região Sudeste - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para a Região Sudeste refere-se a Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.2 e ilustrados no Gráfico 3.2, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 3.2

Região Sudeste - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

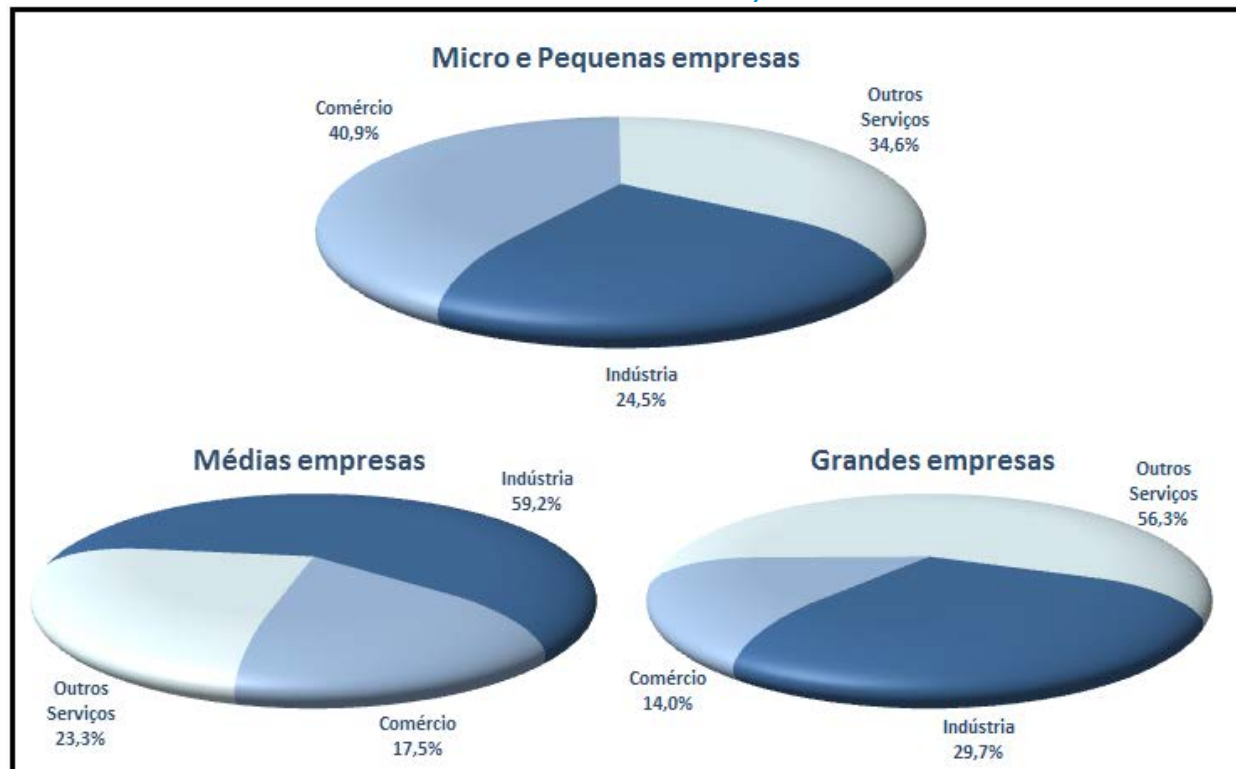
REGIÃO SUDESTE - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>24,5%</b>	<b>59,2%</b>	<b>29,7%</b>
Indústria extrativa mineral		0,5%	0,8%	1,0%
Indústrias de transformação		18,3%	43,5%	21,4%
Construção		5,7%	14,9%	7,2%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>75,5%</b>	<b>40,8%</b>	<b>70,3%</b>
Comércio		41,0%	17,5%	14,0%
Transporte, armazenagem e correio		4,8%	5,6%	13,0%
Outros serviços		29,8%	17,6%	43,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

- ▣ Analisando a estrutura do pessoal ocupado na Região Sudeste das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (75,5%) com predominância do comércio (41,0%), sendo que os outros serviços participam com 29,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 24,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 18,3% do total do pessoal ocupado do segmento.
- ▣ Analisando a estrutura do pessoal ocupado na Região Sudeste das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 17,5% sendo que os outros serviços participam com 17,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 59,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 43,5% do total do pessoal ocupado do segmento.
- ▣ Analisando a estrutura do pessoal ocupado na Região Sudeste das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 14,0% sendo que os outros serviços participam com 43,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 29,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 21,4% do total do pessoal ocupado do segmento.

**Gráfico 3.2**

**Região Sudeste - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

### 3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a Região Sudeste refere-se ao total das Remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos estão apresentados na Tabela 3.3 e ilustrados no Gráfico 3.3, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 3.3**

**Região Sudeste - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

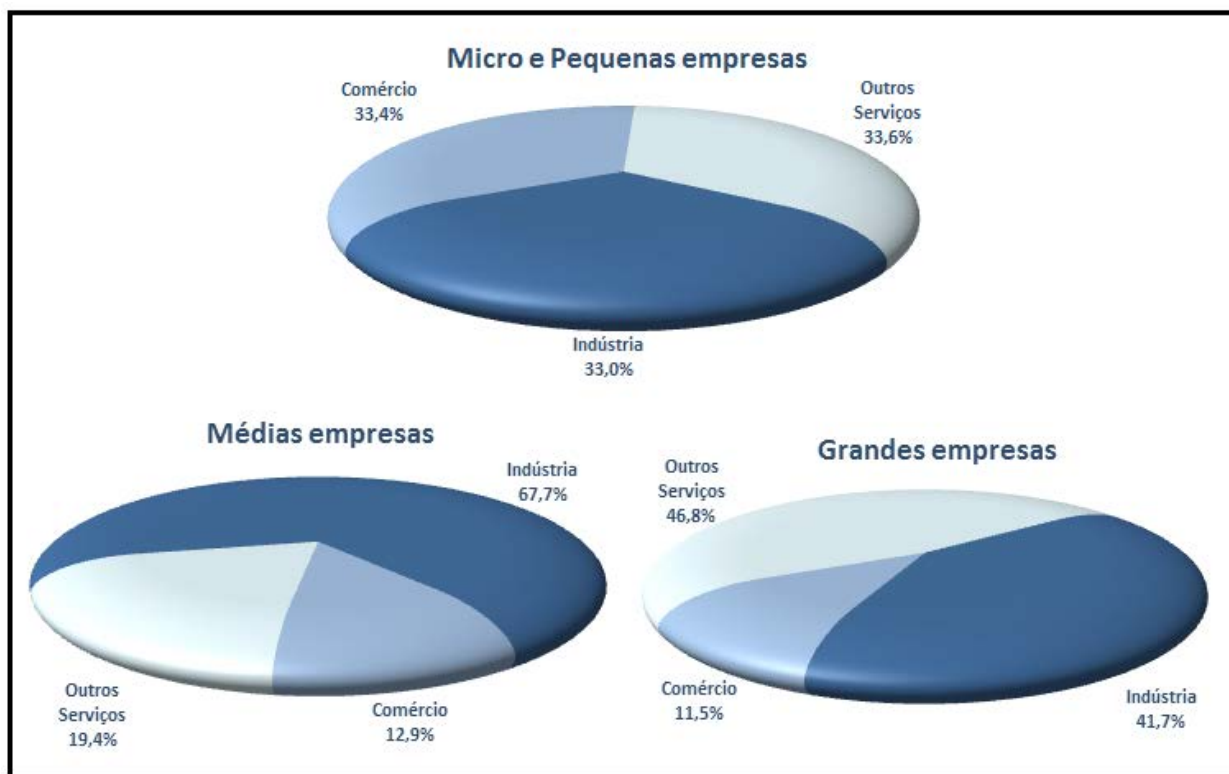
REGIÃO SUDESTE - REMUNERAÇÕES	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>33,0%</b>	<b>67,7%</b>	<b>41,8%</b>
Indústria extrativa mineral		1,1%	2,1%	3,4%
Indústrias de transformação		25,1%	52,9%	31,5%
Construção		6,8%	12,7%	6,8%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>67,0%</b>	<b>32,3%</b>	<b>58,2%</b>
Comércio		33,4%	12,9%	11,5%
Transporte, armazenagem e correio		5,8%	4,8%	12,3%
Outros serviços		27,8%	14,6%	34,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas na Região Sudeste, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (67,0%) com predominância do comércio (33,4%), sendo que os outros serviços participam com 27,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 33,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 25,1% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações na Região Sudeste das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 12,9% sendo que os outros serviços participam com 14,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 67,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 52,9% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações na Região Sudeste das empresas de grande porte, temos que a atividade de comércio participa com 11,5% sendo que os outros serviços participam com 34,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 41,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 31,5% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 3.3**

**Região Sudeste - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para a REGIÃO SUDESTE refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos estão apresentados na Tabela 3.4 e ilustrados no Gráfico 3.4.

Tabela 3.4

Região Sudeste - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO SUDESTE - VALOR ADICIONADO	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>28,4%</b>	<b>66,2%</b>	<b>49,0%</b>
Indústria extrativa mineral		1,9%	3,7%	11,7%
Indústrias de transformação		17,7%	48,5%	31,6%
Construção		8,7%	14,0%	5,7%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>71,6%</b>	<b>33,8%</b>	<b>51,0%</b>
Comércio		36,0%	14,8%	10,5%
Transporte, armazenagem e correio		7,2%	5,1%	9,6%
Outros serviços		28,5%	13,9%	30,9%

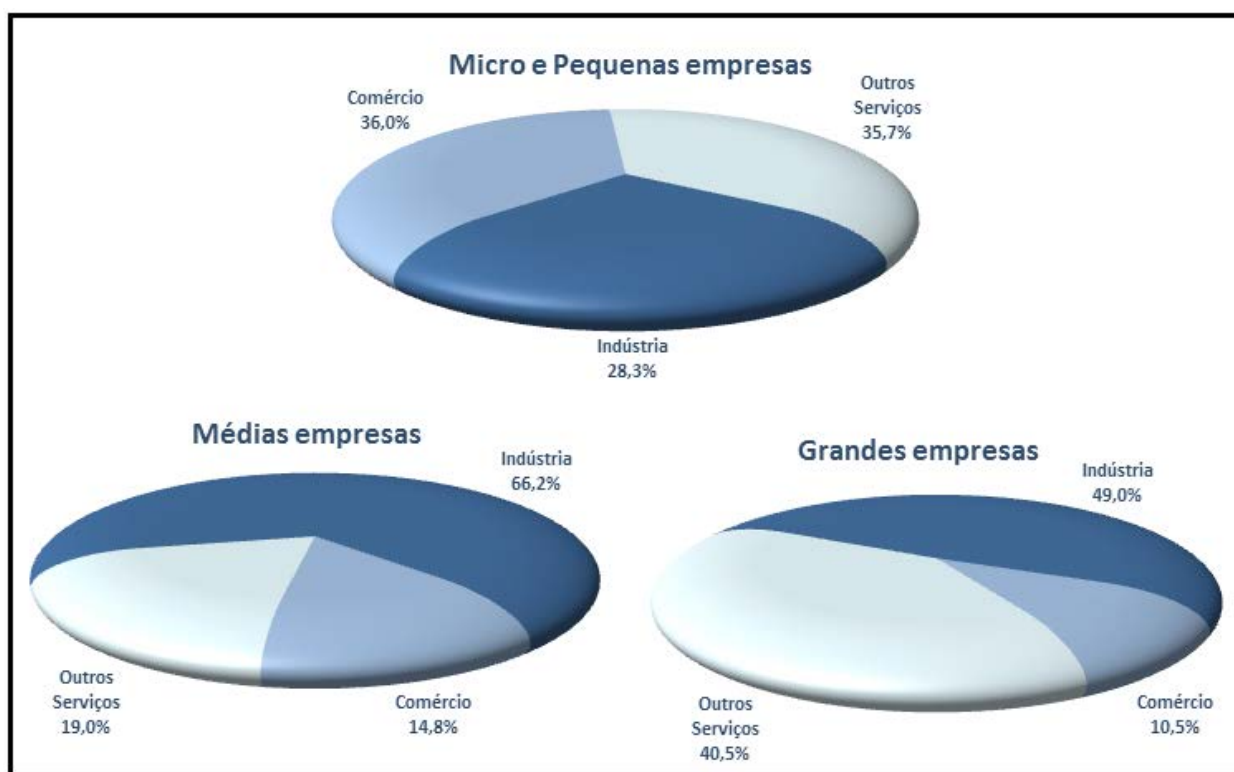
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado na Região Sudeste das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (71.6%) com predominância do comércio (36,0%), sendo que os outros serviços participam com 28,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 28,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 17,7% e da indústria da construção com 8,7% do total Valor Adicionado do segmento.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado na Região Sudeste das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 14,8% sendo que os outros serviços participam com 13,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 66,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 48,5% do total do Valor Adicionado do segmento.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado na Região Sudeste das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 10,5% sendo que os outros serviços participam com 30,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 49,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 31,6% do total do Valor Adicionado do segmento. Note-se na Região Sudeste, a participação da atividade da indústria extrativa mineral na formação do Valor Adicionado das empresas de grande porte (11,7%) é devida à extração de petróleo e gás. Este percentual deverá ser mais evidente quando analisarmos o detalhamento por Unidades da Federação, nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

**Gráfico 3.4**

**Região Sudeste - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, na Região Sudeste

Resultados consolidados para a Região Sudeste geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentados na Tabela 3.5 e Gráficos 3.5, 3.6 e 3.7. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

**Tabela 3.5**

**Região Sudeste - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**

REGIÃO SUDESTE Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
<b>Nº DE EMPRESAS</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	99,0%	97,7%	97,5%	97,2%	95,5%	98,9%	98,6%
Médias	0,6%	1,7%	2,1%	2,4%	2,1%	0,6%	0,9%
Grandes	0,3%	0,6%	0,4%	0,4%	2,3%	0,5%	0,5%
<b>PESSOAL OCUPADO</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	79,0%	48,1%	50,2%	43,1%	34,7%	63,3%	58,4%
Médias	7,9%	15,6%	24,2%	28,3%	9,9%	7,4%	15,2%
Grandes	13,1%	36,3%	25,6%	28,6%	55,4%	29,4%	26,4%
<b>REMUNERAÇÕES</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	64,1%	27,5%	28,6%	31,2%	23,5%	42,1%	34,0%
Médias	11,8%	18,4%	26,4%	30,5%	9,8%	10,7%	20,0%
Grandes	24,1%	54,1%	45,1%	38,3%	66,7%	47,2%	46,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

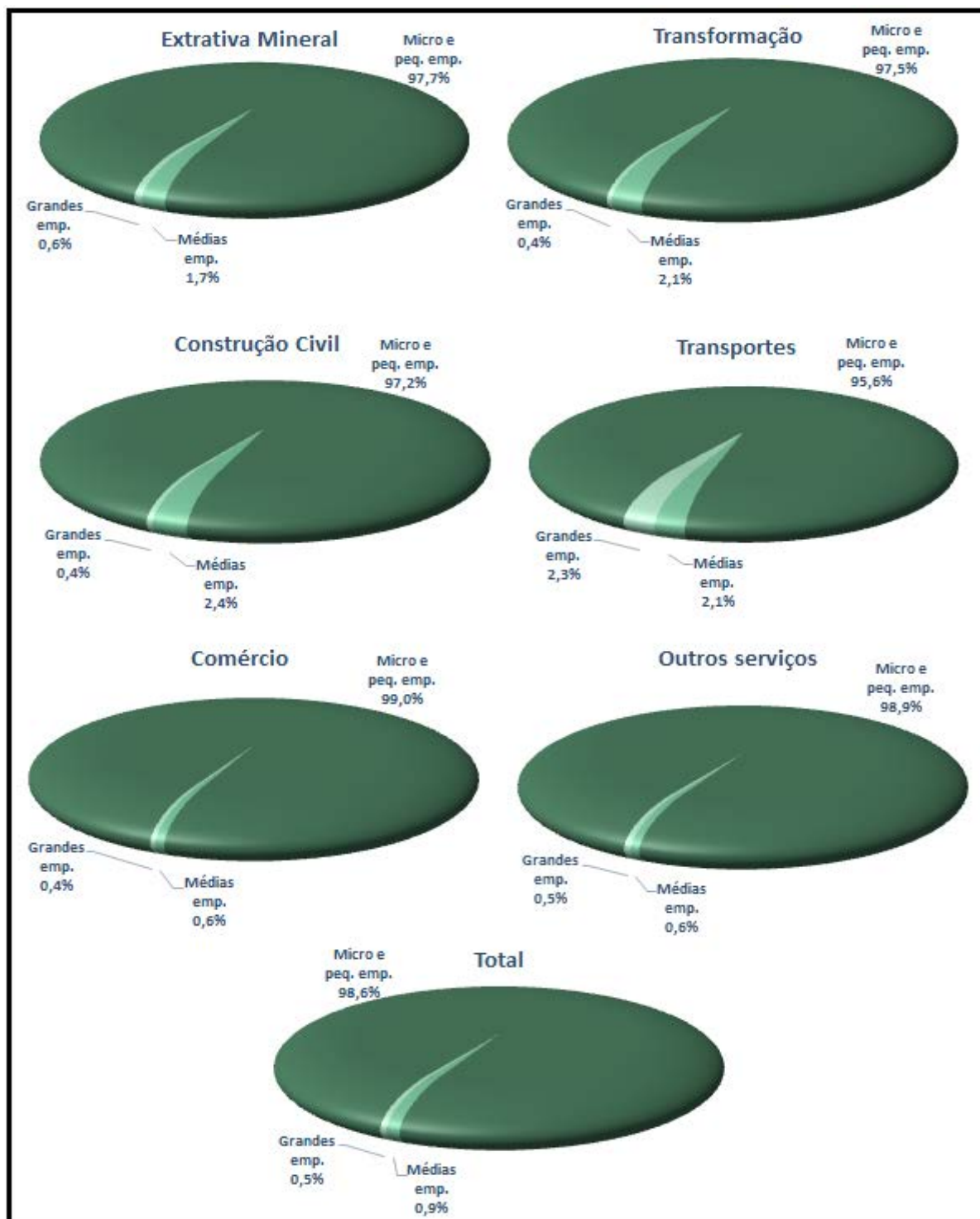


Observa-se que, na Região Sudeste:

- ▣ No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 98,6%).
- ▣ As MPE, também, participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em quase todas as atividades pesquisadas, com exceção da atividade de transporte cuja participação no total das pessoas ocupadas na MPE é de 34,7 e das empresas de grande porte alcança 55,4%; em média, no total das atividades pesquisadas, as MPE participam com 58,4% do total do pessoal ocupado.
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades de indústria de transformação (24,2%) e de construção (28,3%).
- ▣ As grandes empresas têm participação bastante importante na geração de empregos nas atividades da indústria extrativa mineral (36,3%), na indústria da construção (28,6%), na atividade de transportes (55,4%) e nos outros serviços (29,4%).
- ▣ Na Região Sudeste, em termos de remunerações, as MPE detêm a maior participação apenas na atividade de comércio (64,1%). As empresas de grande porte aparecem com maior participação (54,1%) na indústria extrativa mineral, na indústria de transformação (45,1%), na atividade de construção (38,3%), na atividade de transportes (66,7%) e nos outros serviços (47,2%); na média de todos os setores as MPE participam com 34,0 % das remunerações pagas, enquanto as grandes empresas participam com 46,1%.

Gráfico 3.5

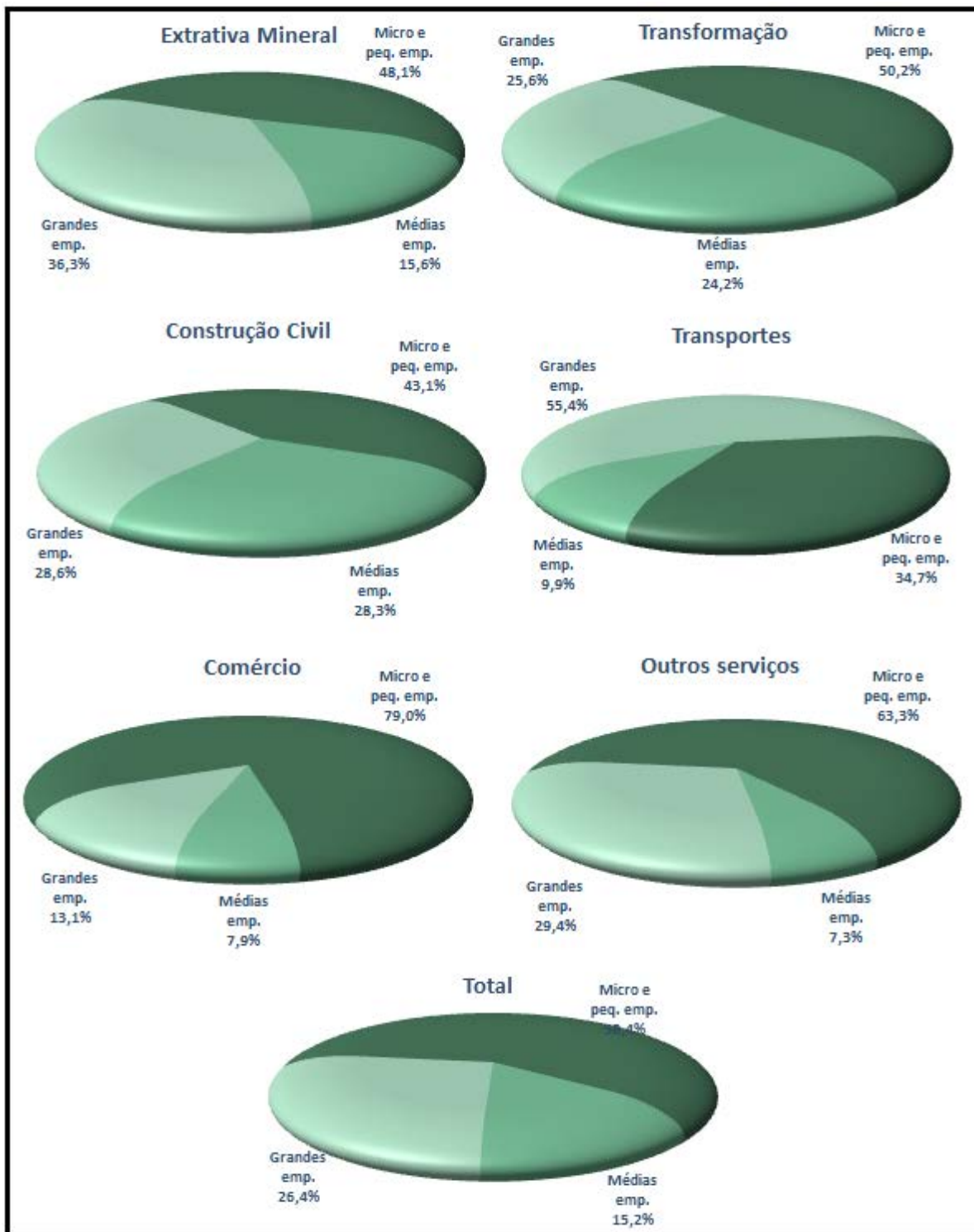
Região Sudeste - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

**Gráfico 3.6**

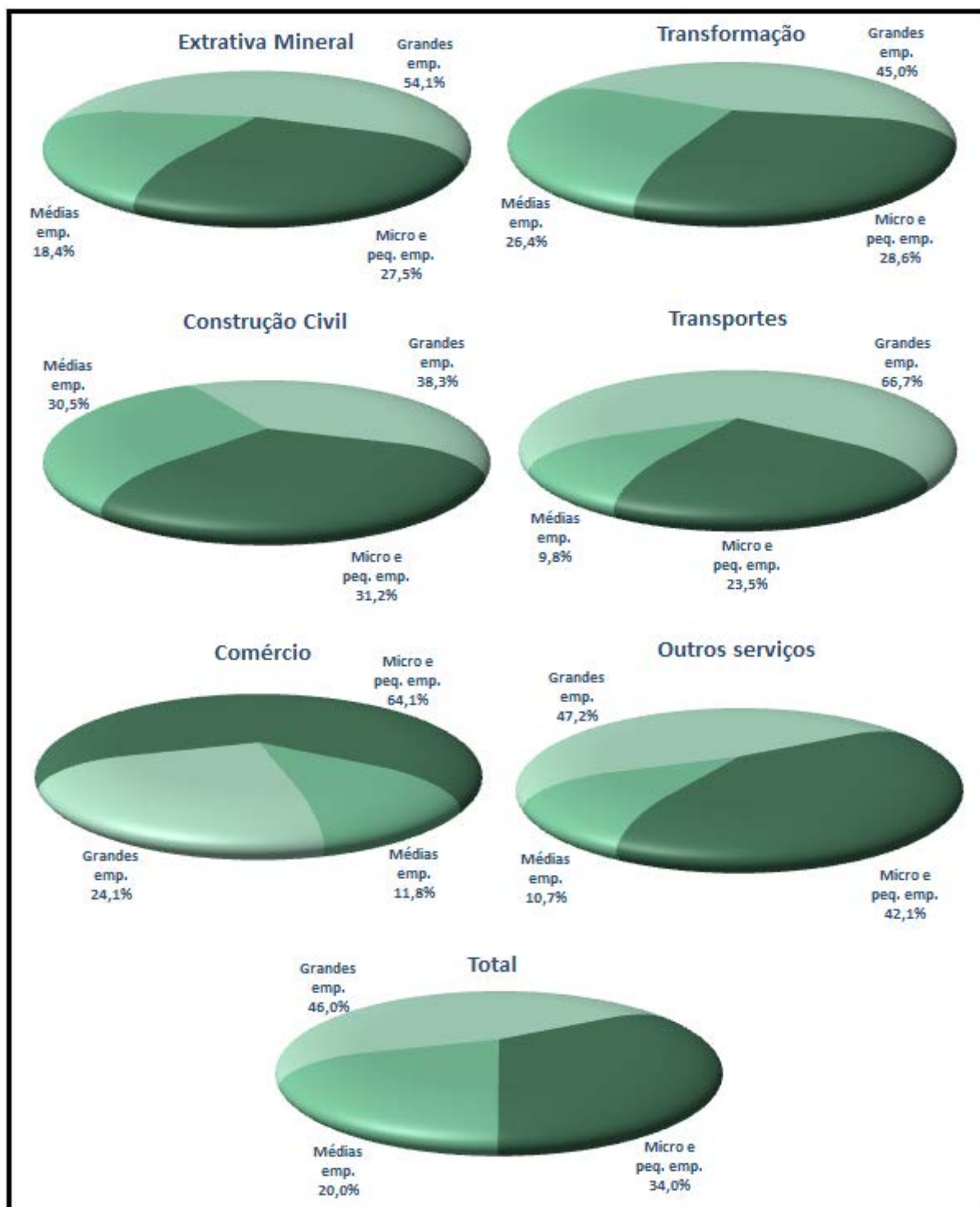
**Região Sudeste - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 3.7

Região Sudeste - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Para calcular a contribuição do Valor Adicionado das MPE no total do Valor Adicionado, em cada Região e Unidade da Federação, foi adotada a mesma metodologia desenvolvida no estudo realizado para o total do Brasil. Para efetuar o cálculo é necessário aplicar os coeficientes gerados por atividade e por porte das empresas, obtidos dos dados básicos do IBGE, no total da Renda gerada em cada Unidade da Federação pelo segmento formal da produção.

Como as informações sobre Renda Regional por setores são divulgadas para o total da atividade, é necessário separar a parcela formal da parcela referente à expansão da produção (parcela não formal) e em seguida aplicar os coeficientes por atividade e porte, em cada Unidade da Federação.

A contribuição do Valor Adicionado das MPE das atividades econômicas selecionadas, no total do Valor Adicionado, para a Região Sudeste e seus Estado, está apresentada na Tabela 3.6, abaixo.

**Tabela 3.6**  
**Região Sudeste - Participação no Valor Adicionado das MPE, por atividade econômica**  
**(em %, média 2009 a 2011)**

REGIÃO SUDESTE Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO NAS MPE</b>						
<b>Região Sudeste</b>	<b>7,9%</b>	<b>0,5%</b>	<b>5,1%</b>	<b>2,1%</b>	<b>10,1%</b>	<b>25,7%</b>
Minas Gerais	9,3%	0,9%	5,9%	2,4%	7,8%	26,3%
Espírito Santo	9,3%	2,5%	4,4%	3,3%	8,6%	28,1%
Rio de Janeiro	6,4%	0,8%	2,2%	1,8%	10,3%	21,5%
São Paulo	8,0%	0,2%	5,9%	1,9%	10,8%	26,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Observa-se que:

- ▣ A contribuição das MPE na formação do Valor Adicionado da Região Sudeste é de 25,7%;
- ▣ As maiores participações setoriais são de serviços com 10,1% e do comércio com 7,9%;
- ▣ A indústria de transformação tem a relevante participação de 5,1%; e
- ▣ Em todos os Estados da Região Sudeste a participação das MPE no total do Valor Adicionado na Região Sudeste, é superior a 21% sendo o Estado do Espírito o que apresenta a maior participação das MPE no valor adicionado com 28,1%.

É possível também observar a composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas.

**Tabela 3.7****Região Sudeste - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)**

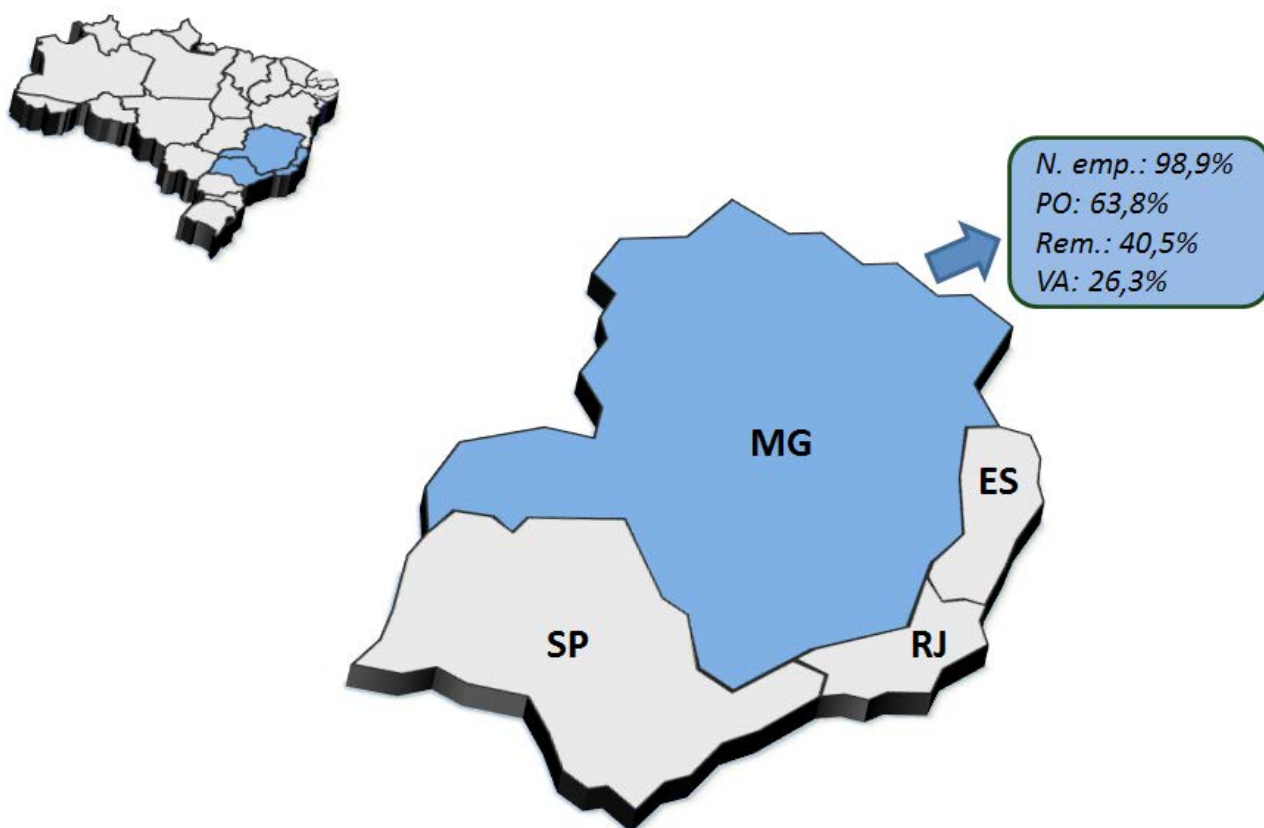
REGIÃO SUDESTE Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	43,5%	8,2%	18,7%	24,6%	25,1%	25,7%
Médias e Grandes	42,2%	91,8%	77,2%	51,7%	53,5%	60,1%
Outras unidades produtivas	14,3%	0,0%	4,1%	23,8%	21,4%	14,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Na Região Sudeste, a maior parte do Valor Adicionado é gerado pelas Médias e Grandes empresas, enquanto que as MPE geram 25,7% do Valor Adicionado da Região.
- Na atividade de comércio, as MPE dominam a geração de Valor Adicionado entre os três tamanhos das unidades produtivas, com 43,5%.
- Nas demais atividades, a predominância é das Médias e Grandes empresas.
- As MPE têm importância significativa nas atividades de construção e de serviços com participações de 24,6% e 25,1%, respectivamente.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Minas Gerais

Mapa 3.1 – MINAS GERAIS  
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas  
(em %, média 2009 a 2011)



## 1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado de MINAS GERAIS refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.8 e ilustrados no Gráfico 3.8, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 3.8

Minas Gerais - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

MINAS GERAIS – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES TOTAL		MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>14,0%</b>	<b>38,3%</b>	<b>15,2%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,6%	0,8%	0,5%
	Indústrias de transformação	10,2%	25,4%	10,2%
	Construção	3,2%	12,0%	4,5%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>86,0%</b>	<b>61,7%</b>	<b>84,8%</b>
	Comércio	49,0%	28,3%	29,6%
	Transporte, armazenagem e correio	5,0%	9,5%	18,6%
	Outros serviços	31,9%	24,0%	36,6%

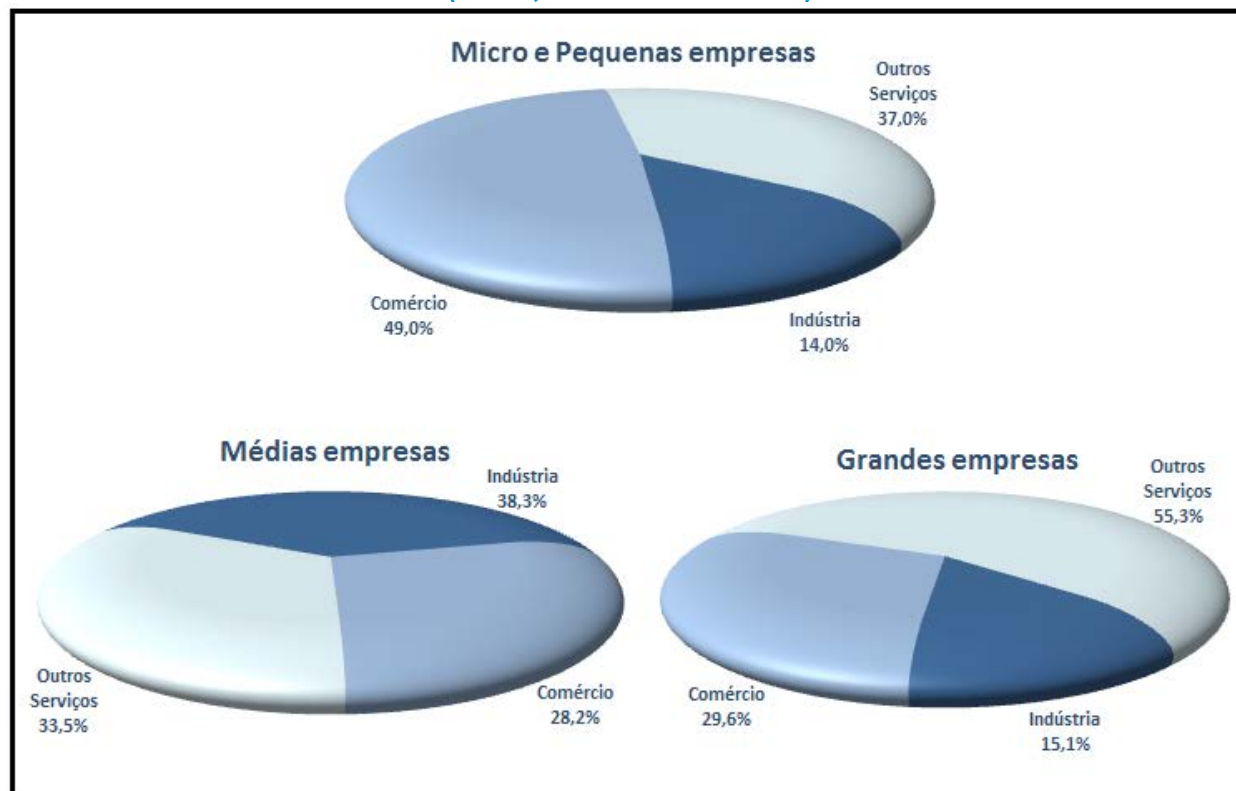
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de Minas Gerais das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (86,0%) com predominância do comércio (49,0%), sendo que os outros serviços participam com 31,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 14,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 10,2% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de Minas Gerais das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 28,3% sendo que as outras atividades de serviços participam com 24,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 38,3% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 25,4% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de Minas Gerais das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 29,6% sendo que os outros serviços participam com 36,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 15,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 10,2% do total do número de empresas do segmento.



**Gráfico 3.8**

**Região Sudeste - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades  
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

## 2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado de MINAS GERAIS refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.9 e ilustrados no Gráfico 3.9, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 3.9**

**Minas Gerais - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

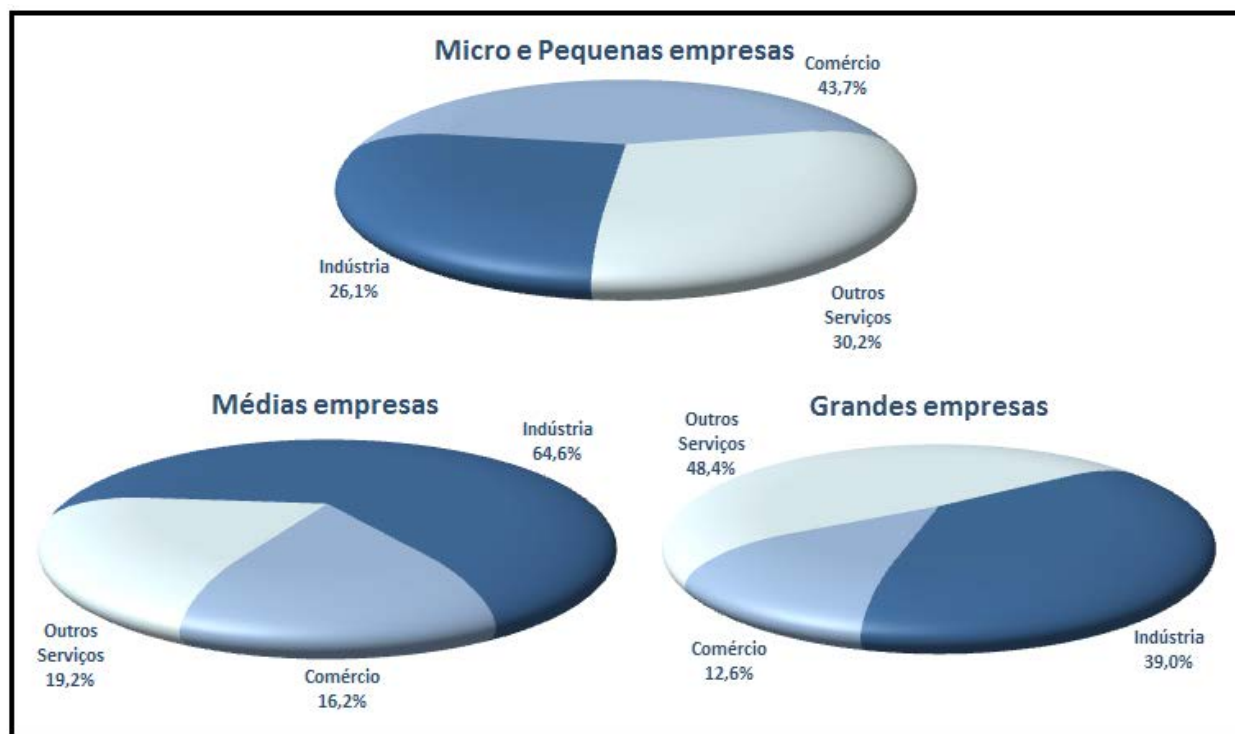
MINAS GERAIS - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>26,1%</b>	<b>64,6%</b>	<b>39,0%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,9%	1,5%	2,9%
	Indústrias de transformação	19,2%	42,5%	25,6%
	Construção	5,9%	20,7%	10,5%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>73,9%</b>	<b>35,4%</b>	<b>61,0%</b>
	Comércio	43,7%	16,2%	12,6%
	Transporte, armazenagem e correio	5,0%	5,5%	12,6%
	Outros serviços	25,2%	13,7%	35,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado de Minas Gerais, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (73,9%) com predominância do comércio (43,7%), sendo que os outros serviços participam com 25,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 26,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 19,2% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de Minas Gerais, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 16,2% sendo que os outros serviços participam com 13,7%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 64,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 42,5% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado de Minas Gerais, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 12,6% sendo que os outros serviços participam com 35,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 39,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 25,6% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 3.9**

**Minas Gerais - Pessoal ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

### 3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado de MINAS GERAIS refere-se ao total das Remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.10, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 3.10

Minas Gerais - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

MINAS GERAIS - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>33,4%</b>	<b>69,7%</b>	<b>52,2%</b>
	Indústria extrativa mineral	1,8%	2,8%	6,3%
	Indústrias de transformação	23,8%	47,2%	35,6%
	Construção	7,8%	19,7%	10,3%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>66,6%</b>	<b>30,3%</b>	<b>47,8%</b>
	Comércio	36,8%	12,1%	8,9%
	Transporte, armazenagem e correio	6,2%	5,3%	10,8%
	Outros serviços	23,6%	12,9%	28,2%

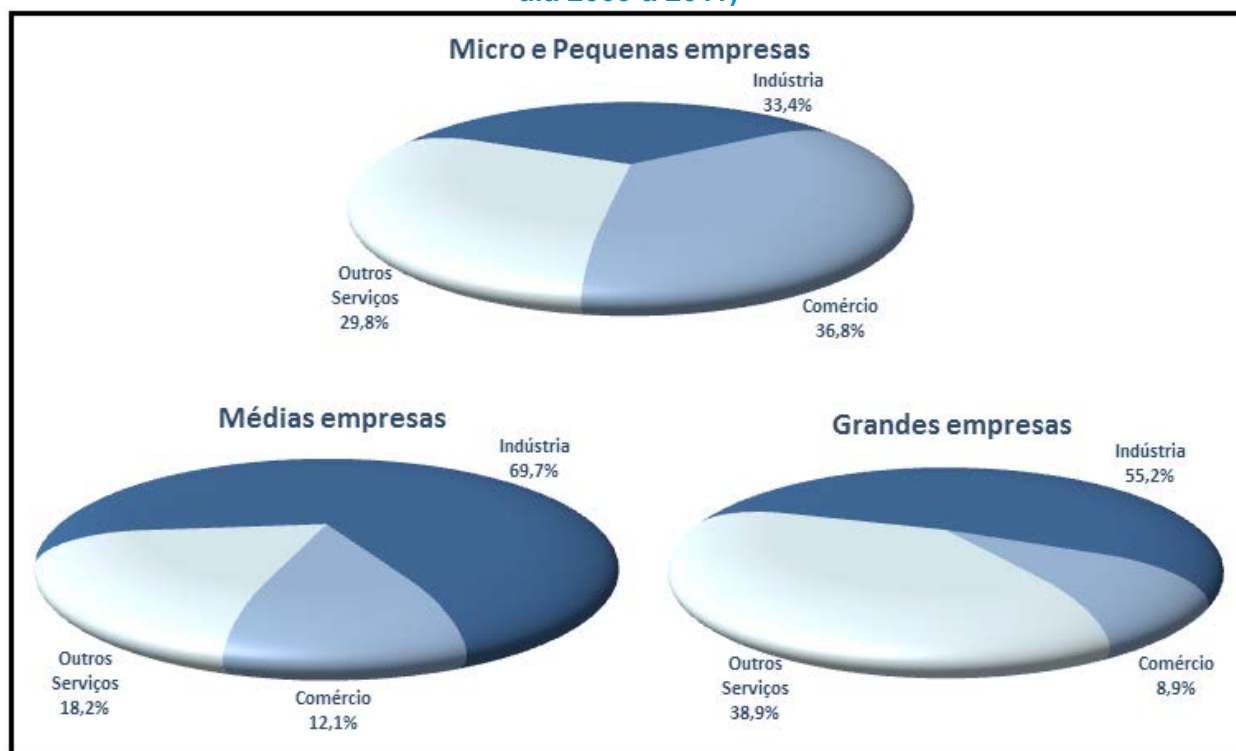
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

- Analisando a estrutura das remunerações pagas no Estado de Minas Gerais, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (66,6%) com predominância do comércio (36,8%), sendo que os outros serviços participam com 23,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 33,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 23,8% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado de Minas Gerais das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 12,1% sendo que as outras atividades de serviços participam com 12,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 69,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 47,2% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.

- Analisando a estrutura das remunerações no Estado de Minas Gerais, empresas de grande porte, temos que a atividade de transportes participa com 10,8% sendo que os outros serviços participam com 28,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 52,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 35,6% do total das remunerações do segmento.

**Gráfico 3.10**

**Minas Gerais - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

## 4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado de MINAS GERAIS refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos estão apresentados na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.11.

**Tabela 3.11**

**Minas Gerais - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

MINAS GERAIS - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>29,5%</b>	<b>68,8%</b>	<b>62,0%</b>
	Indústria extrativa mineral	3,0%	5,0%	19,5%
	Indústrias de transformação	16,6%	42,4%	34,3%
	Construção	9,9%	21,4%	8,2%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>70,5%</b>	<b>31,2%</b>	<b>38,0%</b>
	Comércio	39,1%	13,7%	7,8%
	Transporte, armazenagem e correio	7,8%	5,5%	8,0%
	Outros serviços	23,5%	12,0%	22,2%

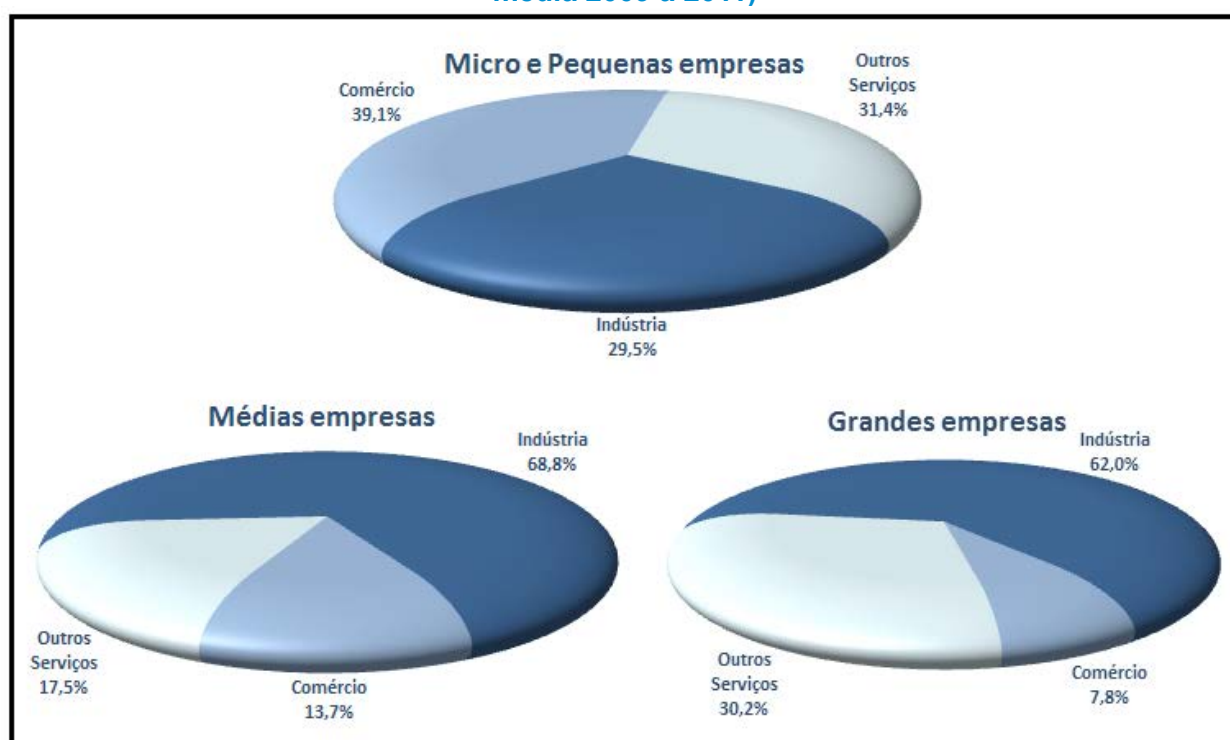
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado de Minas Gerais, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (70.5%) com predominância do comércio (39,1%), sendo que os outros serviços participam com 23,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 29,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 16,6% e da indústria da construção com 9,9% do total Valor Adicionado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado de Minas Gerais, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 13,7% sendo que os outros serviços participam com 12,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 68,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 42,4% do total do Valor Adicionado do segmento.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado de Minas Gerais, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de outros serviços se destaca com a participação de 22,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 62,0% no total, com destaque para a indústria extrativa mineral (19,5%), por conta, principalmente da extração de minério de ferro e da indústria de transformação que participa com 34,3% do total do Valor Adicionado do segmento.

**Gráfico 3.11**

**Minas Gerais - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Minas Gerais

Resultados consolidados para o Estado de Minas Gerais geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 3.12 e Gráficos 3.12, 3.13 e 3.14. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

**Tabela 3.12**

**Minas Gerais - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**

MINAS GERAIS Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
<b>Nº DE EMPRESAS</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	99,4%	98,7%	97,9%	96,8%	97,3%	99,1%	98,9%
Médias	0,4%	1,0%	1,8%	2,7%	1,3%	0,5%	0,7%
Grandes	0,2%	0,3%	0,4%	0,5%	1,3%	0,4%	0,3%
<b>PESSOAL OCUPADO</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	84,0%	39,0%	50,4%	41,2%	44,6%	68,4%	63,8%
Médias	6,3%	12,3%	22,5%	29,1%	9,9%	6,1%	14,0%
Grandes	9,8%	48,7%	27,0%	29,7%	45,5%	25,6%	22,3%
<b>REMUNERAÇÕES</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	71,9%	19,0%	29,5%	28,8%	31,8%	46,9%	40,5%
Médias	10,0%	12,6%	24,8%	31,1%	11,4%	9,6%	18,6%
Grandes	18,1%	68,5%	45,8%	40,1%	56,8%	43,5%	40,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

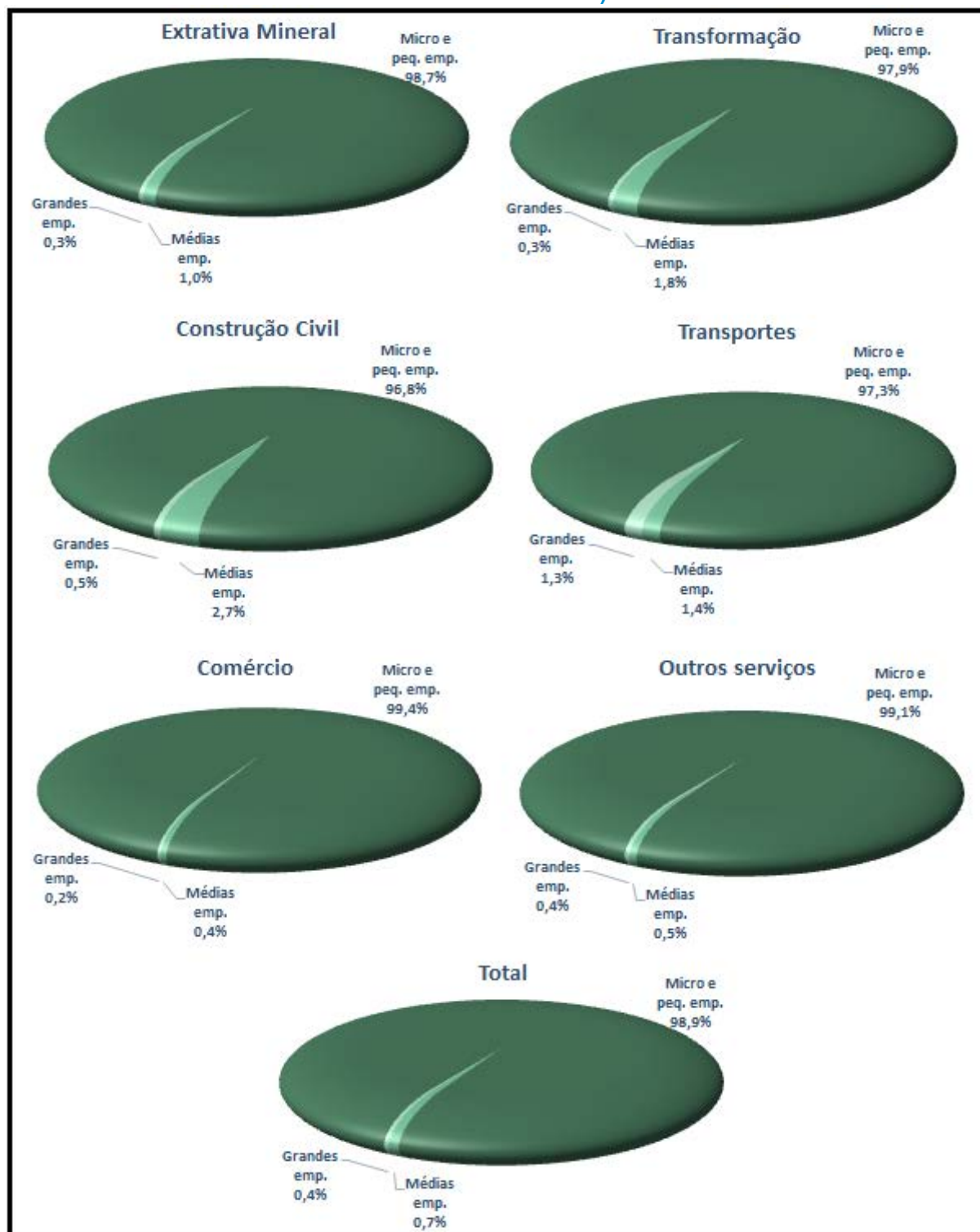
- ▣ No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 98,9%).
- ▣ As MPE, participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em diversas atividades pesquisadas (em média no total das atividades pesquisadas = 63,8%); analisando separadamente as MPE se destacam nas seguintes atividades: comércio (84,0%), indústria de transformação (50,4%), construção (41,2%) e outros serviços (68,4%).



- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades industriais: transformação (22,5%) e construção (29,1%).
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria extrativa mineral (48,7%) e na atividade de transportes (45,5%).
- ▣ Em termos de remunerações as MPE detêm as maiores participações nas atividades de comércio (71,9%) e outros serviços (46,9%); as empresas de grande porte aparecem com maior participação nas atividades: indústria extrativa mineral (68,5%), indústria de transformação (45,8%), indústria da construção (40,1%) e na atividade de transportes (56,8%); na média de todos os setores as MPE participam com 40,5% das remunerações pagas.

Gráfico 3.12

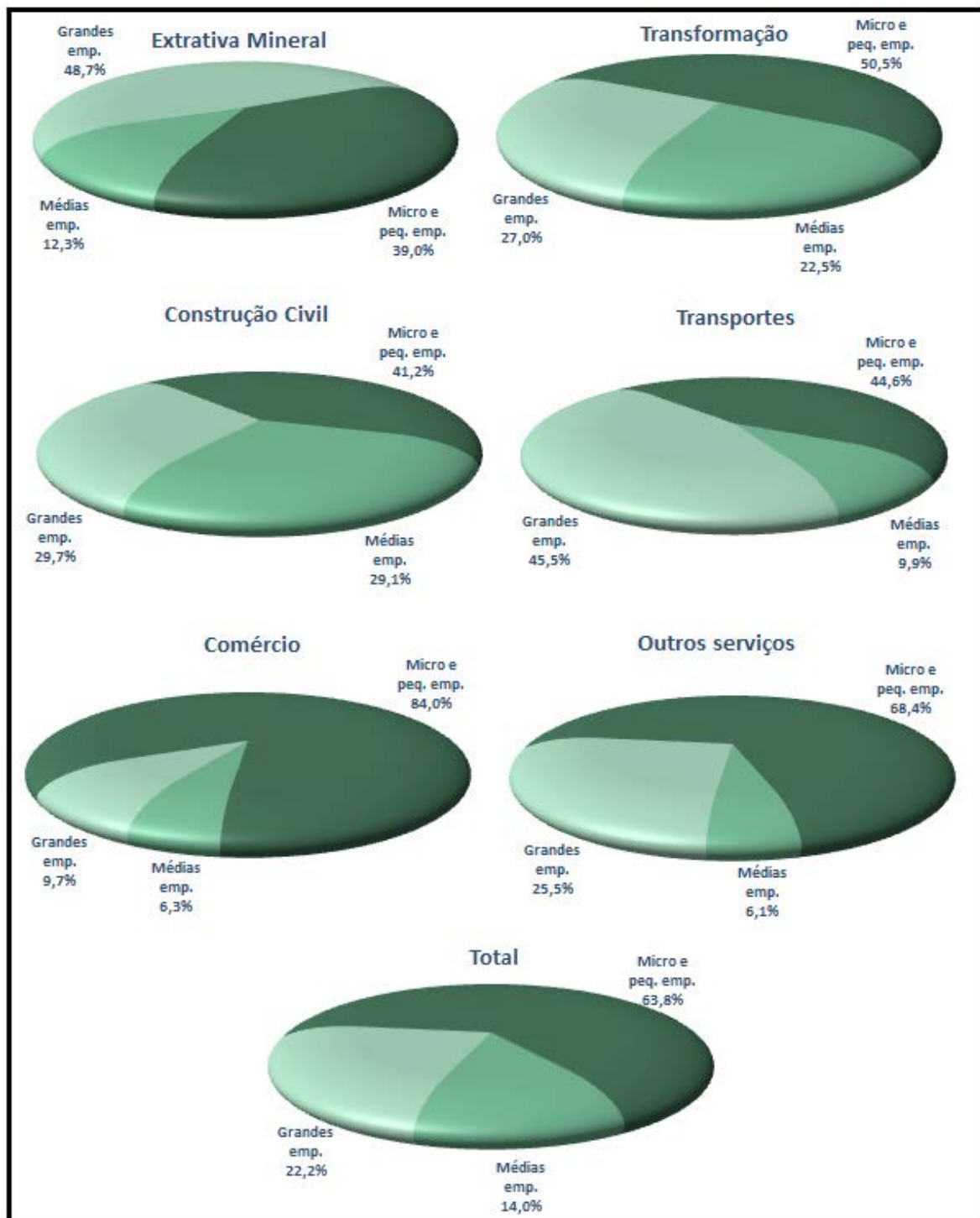
Minas Gerais - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 3.13

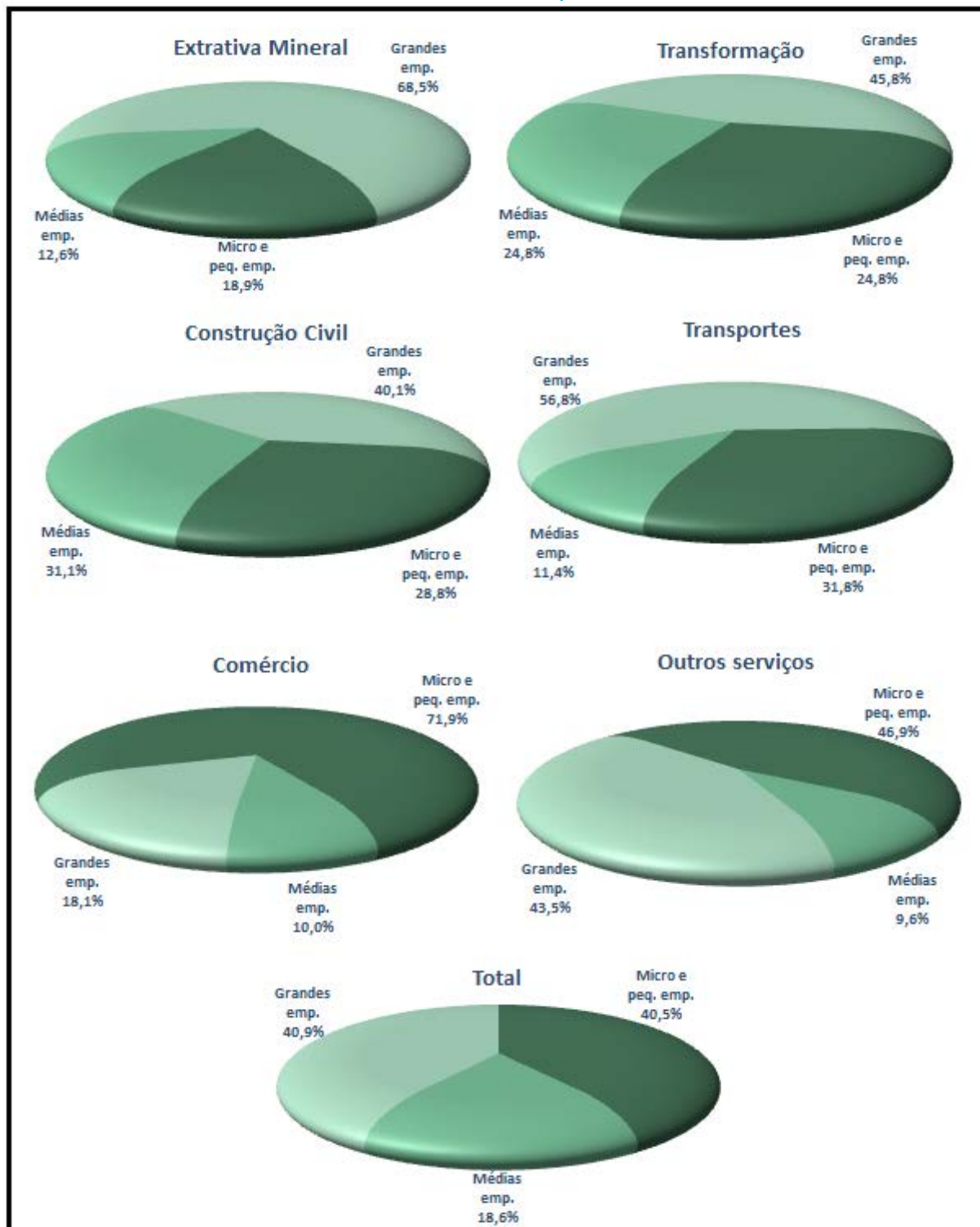
Minas Gerais - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas  
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 3.14

Minas Gerais - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado de Minas Gerais está apresentada na Tabela 3.13, abaixo.

**Tabela 3.13**

**Minas Gerais - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)**

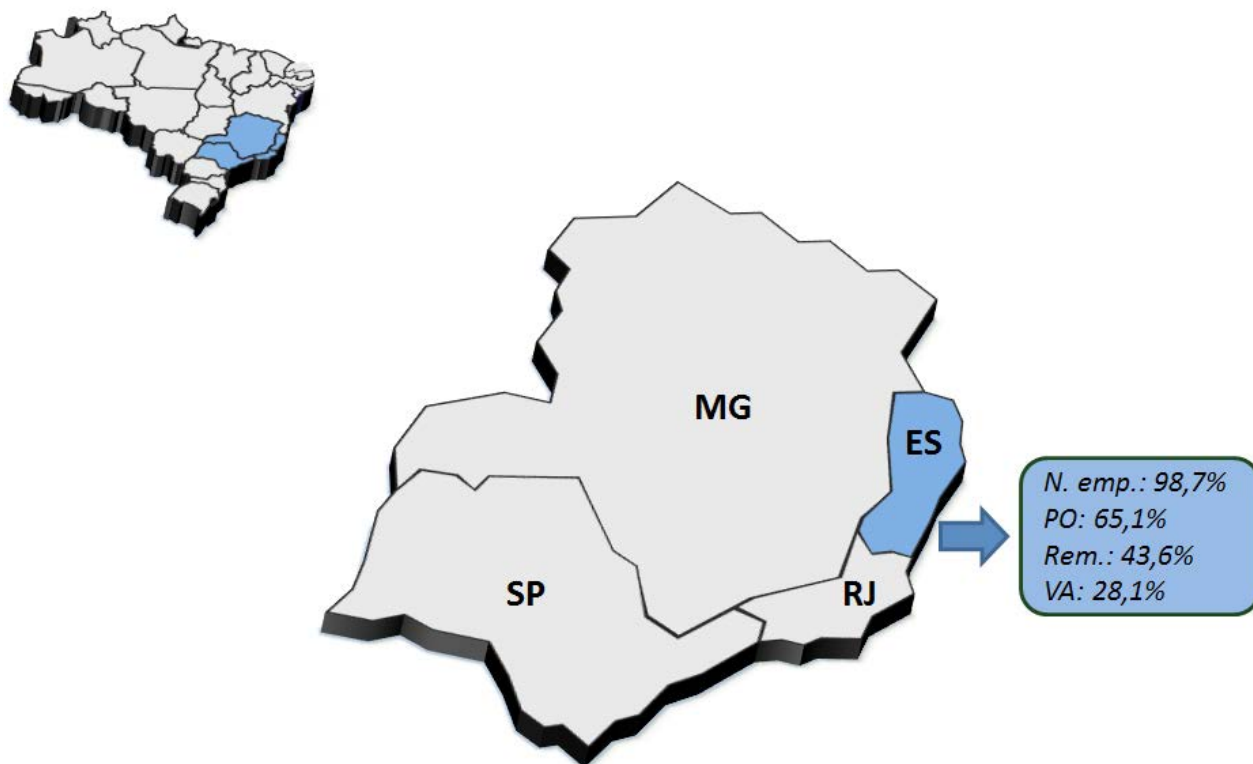
MINAS GERAIS Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	49,7%	9,4%	20,7%	24,0%	23,6%	26,3%
Médias e Grandes	33,7%	90,5%	73,6%	52,3%	44,3%	56,0%
Outras unidades produtivas	16,6%	0,1%	5,6%	23,8%	32,1%	17,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado de Minas Gerais, o Valor Adicionado das MPE representa 26,3% do total do Valor Adicionado.
- ▣ As MPE são majoritárias no comércio, concentrando 49,7%.
- ▣ Nas demais atividades predominam as Médias e Grandes empresas.
- ▣ As MPE tem participação importante nas atividades da indústria de transformação (20,7%), construção (24%), e de serviços (23,6%).

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Espírito Santo

Mapa 3.2 – ESPÍRITO SANTO  
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas  
(em %, média 2009 a 2011)



## 1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado do Espírito Santo refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.14 e ilustrados no Gráfico 3.15, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 3.14**

**Espírito Santo - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

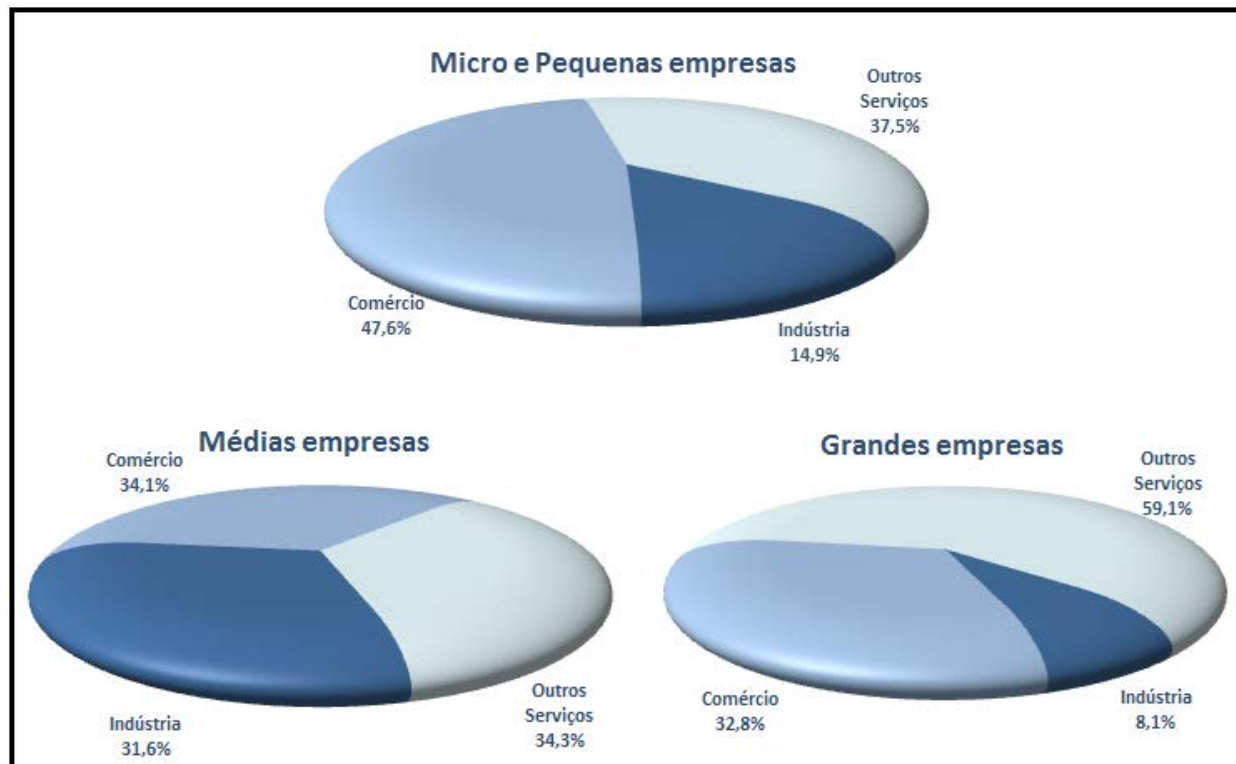
ESPÍRITO SANTO – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>14,9%</b>	<b>31,6%</b>	<b>8,1%</b>
	Indústria extrativa mineral	1,2%	1,3%	0,7%
	Indústrias de transformação	9,6%	18,3%	3,9%
	Construção	4,1%	12,0%	3,6%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>85,1%</b>	<b>68,4%</b>	<b>91,9%</b>
	Comércio	47,6%	34,1%	32,8%
	Transporte, armazenagem e correio	4,3%	11,1%	22,0%
	Outros serviços	33,3%	23,2%	37,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Espírito Santo, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (85,1%) com predominância do comércio (47,6%), sendo que os outros serviços participam com 33,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 14,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 9,6% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Espírito Santo das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 34,1% sendo que os outros serviços participam com 23,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 31,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 18,3% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas, no Estado do Espírito Santo, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 32,8% sendo que os outros serviços participam com 37,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 8,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 3,9% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 3.15**

**Espírito Santo - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividade (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



## 2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Espírito Santo refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.15 e no Gráfico 3.16, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 3.15**

**Espírito Santo - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

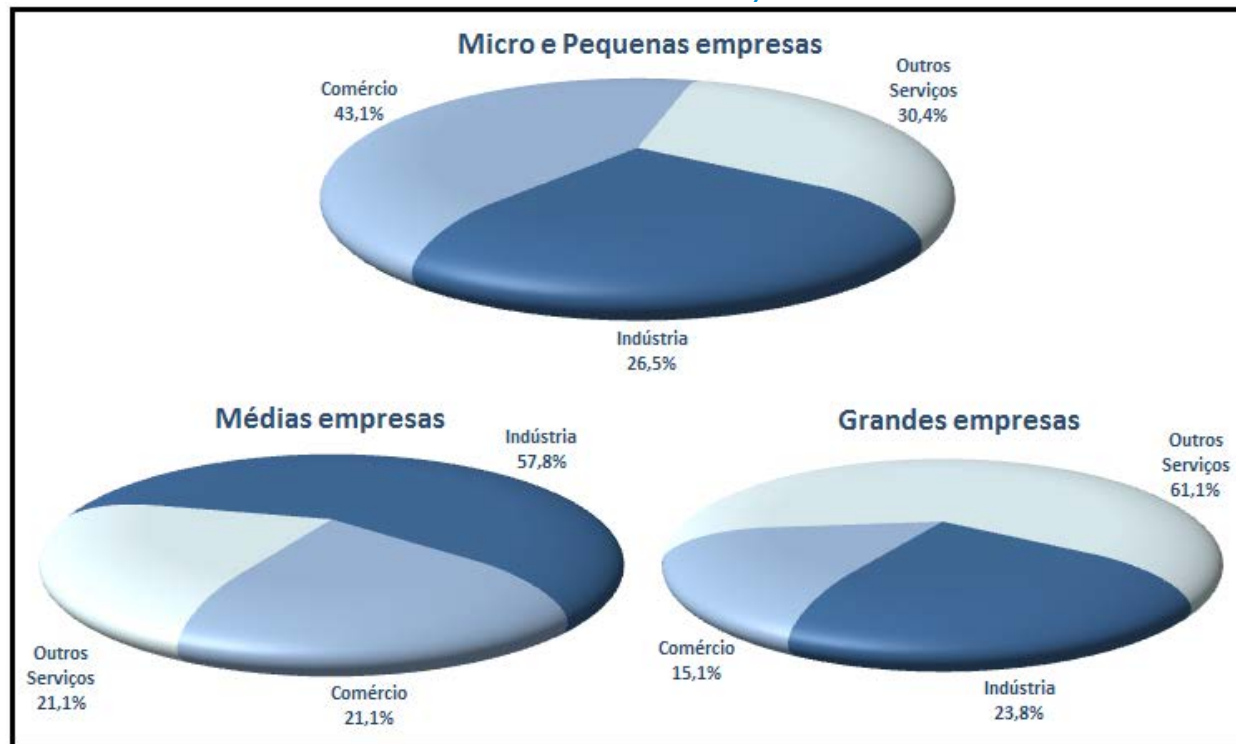
ESPÍRITO SANTO - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>26,5%</b>	<b>57,8%</b>	<b>23,8%</b>
	Indústria extrativa mineral	1,7%	2,0%	2,6%
	Indústrias de transformação	17,4%	32,9%	12,8%
	Construção	7,3%	22,9%	8,4%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>73,5%</b>	<b>42,2%</b>	<b>76,2%</b>
	Comércio	43,1%	21,1%	15,1%
	Transporte, armazenagem e correio	4,8%	6,7%	22,9%
	Outros serviços	25,6%	14,4%	38,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Espírito Santo, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (73,5%) com predominância do comércio (43,1%), sendo que os outros serviços participam com 25,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 26,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 17,4% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Espírito Santo, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 21,1% sendo que os outros serviços participam com 14,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 57,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 32,9% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Espírito Santo, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de transportes participa com 22,9% sendo que os outros serviços participam com 38,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 23,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 12,8% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 3.16**

**Espírito Santo - Pessoal ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividade (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

### 3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado do Espírito Santo refere-se ao total das Remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.17, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 3.16**  
**Espírito Santo - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades**  
(em %, média 2009 a 2011)

ESPÍRITO SANTO - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>32,1%</b>	<b>61,7%</b>	<b>39,4%</b>
	Indústria extrativa mineral	3,4%	5,6%	11,7%
	Indústrias de transformação	20,0%	36,9%	21,6%
	Construção	8,6%	19,2%	6,2%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>67,9%</b>	<b>38,3%</b>	<b>60,6%</b>
	Comércio	37,1%	17,5%	9,9%
	Transporte, armazenagem e correio	7,3%	6,9%	24,2%
	Outros serviços	23,5%	13,9%	26,5%

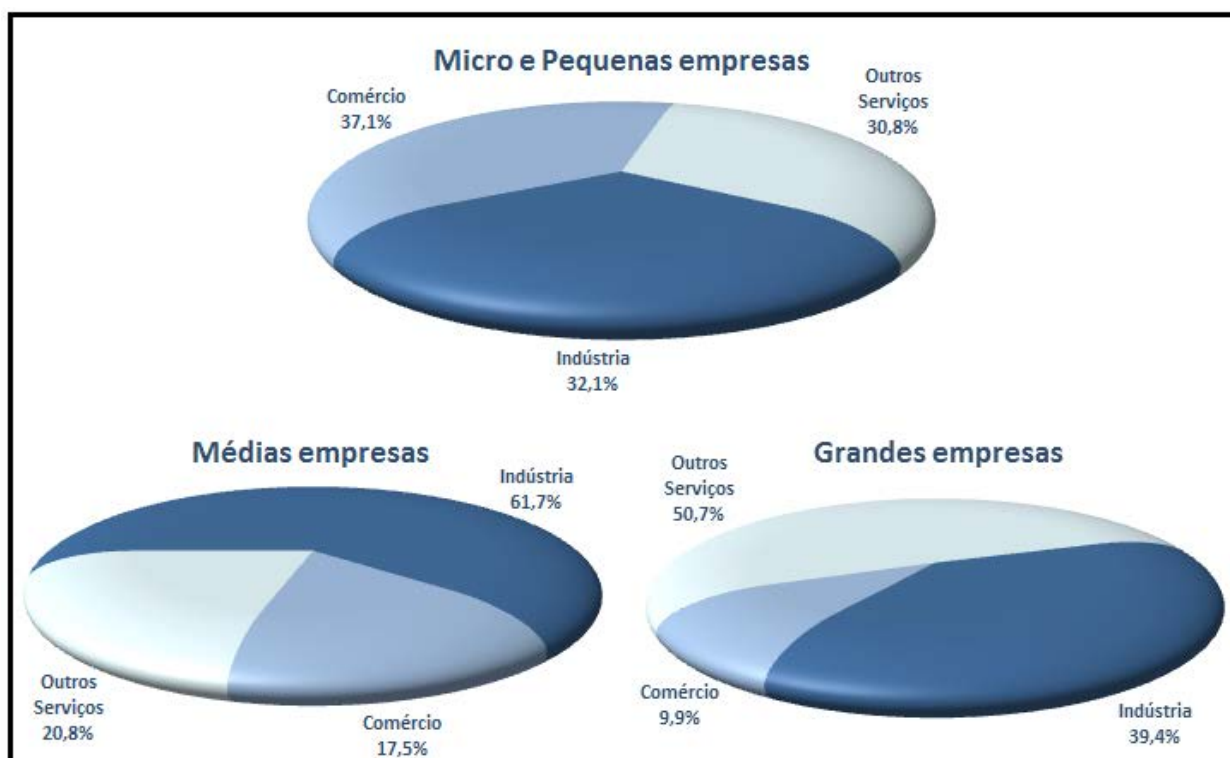
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas no Estado do Espírito Santo, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (67,9%) com predominância do comércio (37,1%), sendo que os outros serviços participam com 23,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 32,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 20,0% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado do Espírito Santo das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 17,5% sendo que as outras atividades de serviços participam com 13,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 61,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 36,9% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.

- Analisando a estrutura das remunerações no Estado do Espírito Santo, das empresas de grande porte, temos que a atividade de transportes participa com 24,2% sendo que os outros serviços participam com 26,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 39,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 21,6% e da indústria extrativa mineral com 11,7% do total das remunerações do segmento.

**Gráfico 3.17**

**Espírito Santo - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Espírito Santo refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.17 e no Gráfico 3.18.

Tabela 3.17

Espírito Santo - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

ESPÍRITO SANTO - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>30,1%</b>	<b>61,9%</b>	<b>56,0%</b>
	Indústria extrativa mineral	5,6%	10,1%	32,3%
	Indústrias de transformação	13,7%	31,8%	19,1%
	Construção	10,8%	19,9%	4,5%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>69,9%</b>	<b>38,1%</b>	<b>44,0%</b>
	Comércio	38,6%	18,9%	7,9%
	Transporte, armazenagem e correio	8,4%	6,9%	16,5%
	Outros serviços	22,9%	12,3%	19,6%

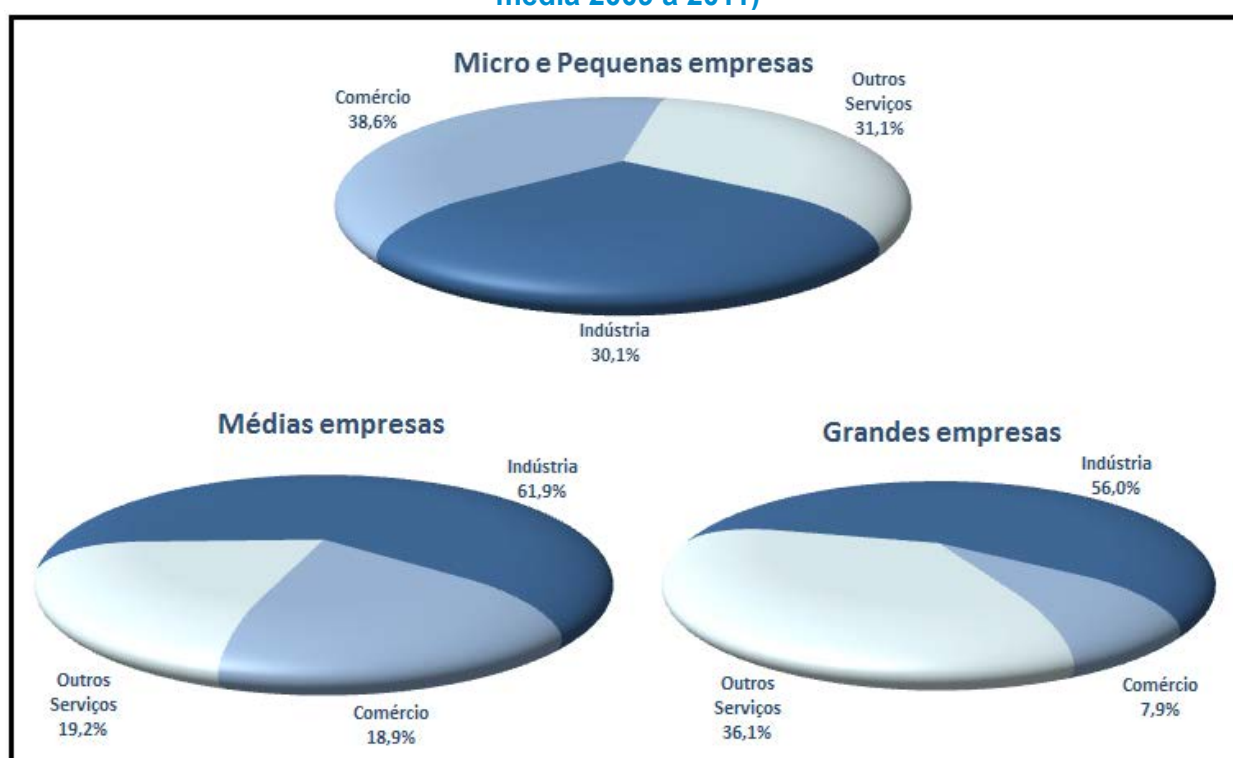
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Espírito Santo, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (69,9%) com predominância do comércio (38,6%), sendo que os outros serviços participam com 22,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 30,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 13,7% e da indústria da construção com 10,8% do total Valor Adicionado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Espírito Santo, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 18,9% sendo que os outros serviços participam com 12,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 61,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 31,8% do total do Valor Adicionado do segmento.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado no Estado do Espírito Santo, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de outros serviços se destaca com a participação de 19,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 56,0% no total, com destaque para a indústria extrativa mineral (32,3%), por conta, principalmente da extração de petróleo de gás e da indústria de transformação que participa com 19,1% do total do Valor Adicionado do segmento.

**Gráfico 3.18**

**Espírito Santo - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Espírito Santo

Resultados consolidados para o Estado do Espírito Santo geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 3.18 e Gráficos 3.19, 3.20 e 3.21. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

**Tabela 3.18**

**Espírito Santo - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**

ESPÍRITO SANTO Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
<b>Nº DE EMPRESAS</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	99,1%	98,8%	98,2%	97,1%	95,6%	98,9%	98,7%
Médias	0,6%	0,9%	1,6%	2,5%	2,1%	0,6%	0,9%
Grandes	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%	2,3%	0,5%	0,4%
<b>PESSOAL OCUPADO</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	81,4%	56,1%	60,5%	48,7%	32,7%	69,5%	65,1%
Médias	8,0%	12,9%	23,0%	30,8%	9,2%	7,7%	14,3%
Grandes	10,6%	31,0%	16,5%	20,5%	58,1%	22,8%	20,6%
<b>REMUNERAÇÕES</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	70,5%	21,2%	37,4%	40,7%	22,7%	51,3%	43,6%
Médias	12,1%	11,8%	25,1%	32,8%	7,7%	11,0%	17,1%
Grandes	17,4%	67,0%	37,6%	26,4%	69,6%	37,7%	39,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 98,7%).
- ▣ As MPE participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em quase todas as atividades pesquisadas (em média no total das atividades pesquisadas = 65,1%), sendo a exceção a atividade de transportes em que as MPE participam com 32,7% do pessoal ocupado; analisando separadamente as MPE se destacam nas seguintes atividades: comércio (81,4%), indústria de transformação (60,5%), construção (48,7%) e outros serviços (69,5%).


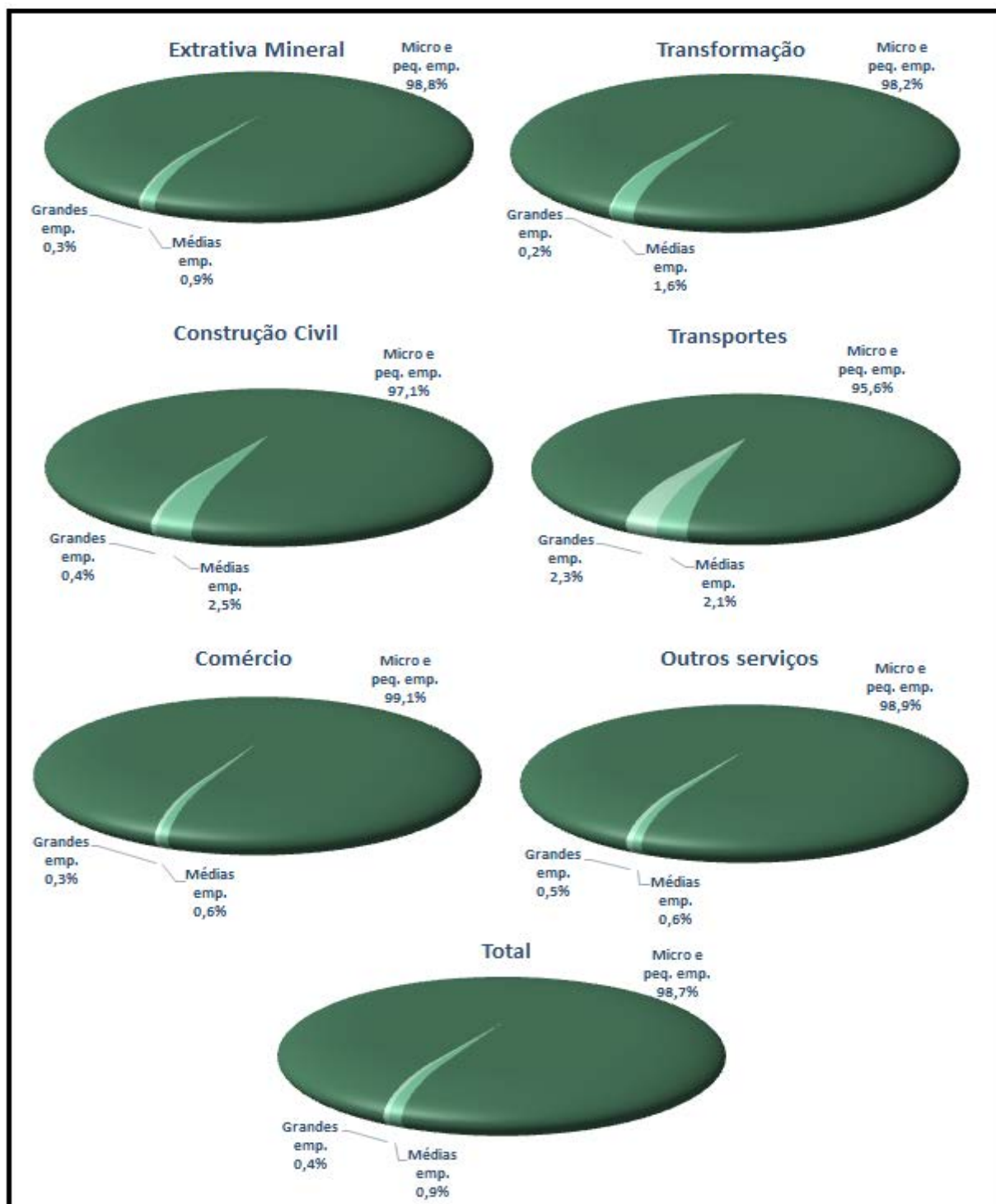
- 
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades industriais: transformação (23,0%) e construção (30,8%).
  - ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria extrativa mineral (31,0%) e na atividade de transportes (58,1%).
  - ▣ Em termos de remunerações as MPE detêm as maiores participações nas atividades de comércio (70,5%), construção (40,7%) e outros serviços (51,3%); as empresas de grande porte aparecem com maior participação nas atividades: indústria extrativa mineral (67,0%), indústria de transformação (37,6%) e na atividade de transportes (69,6%); na média de todos os setores as MPE participam com 43,6% das remunerações pagas.



Gráfico 3.19

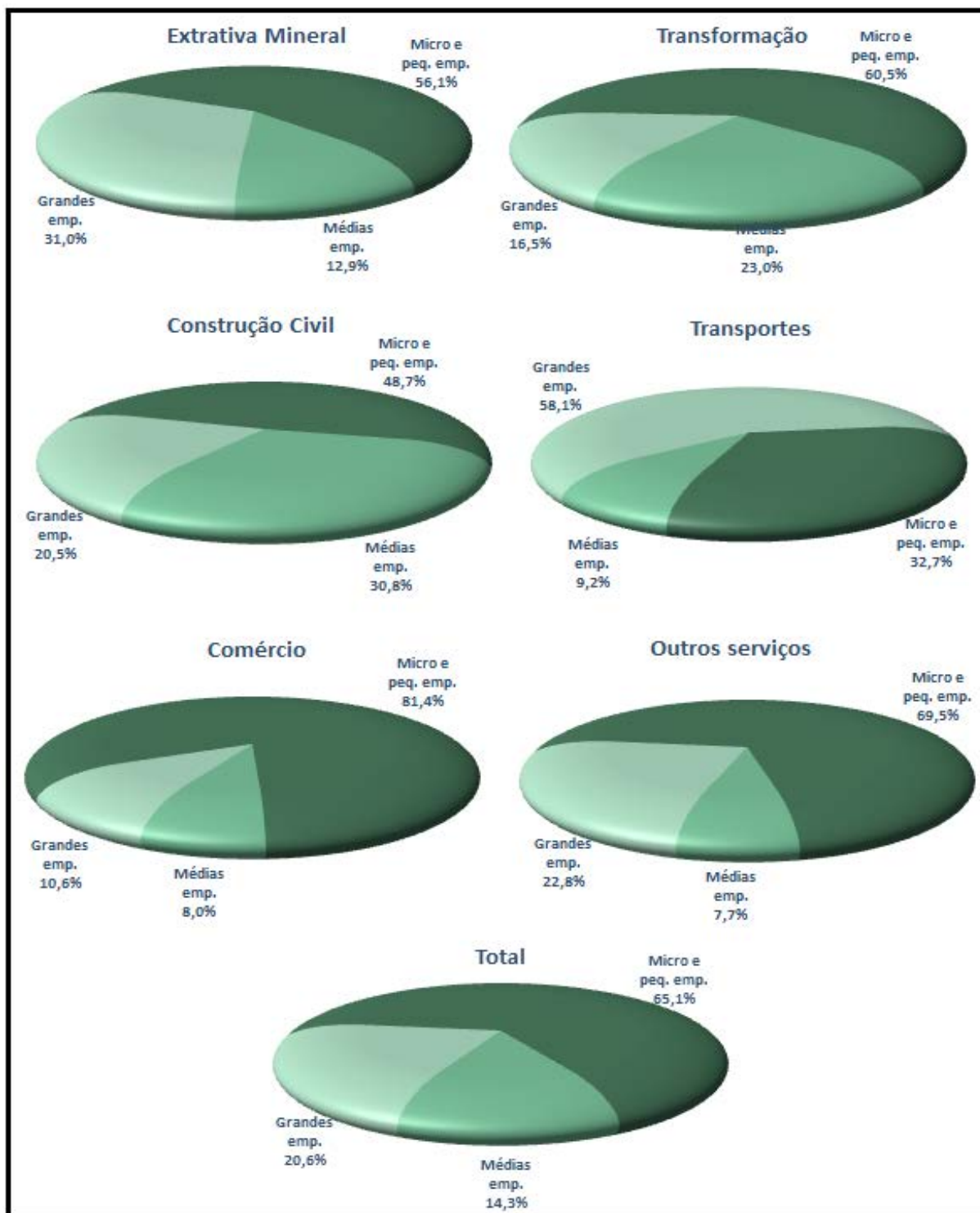
Espírito Santo - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

**Gráfico 3.20**

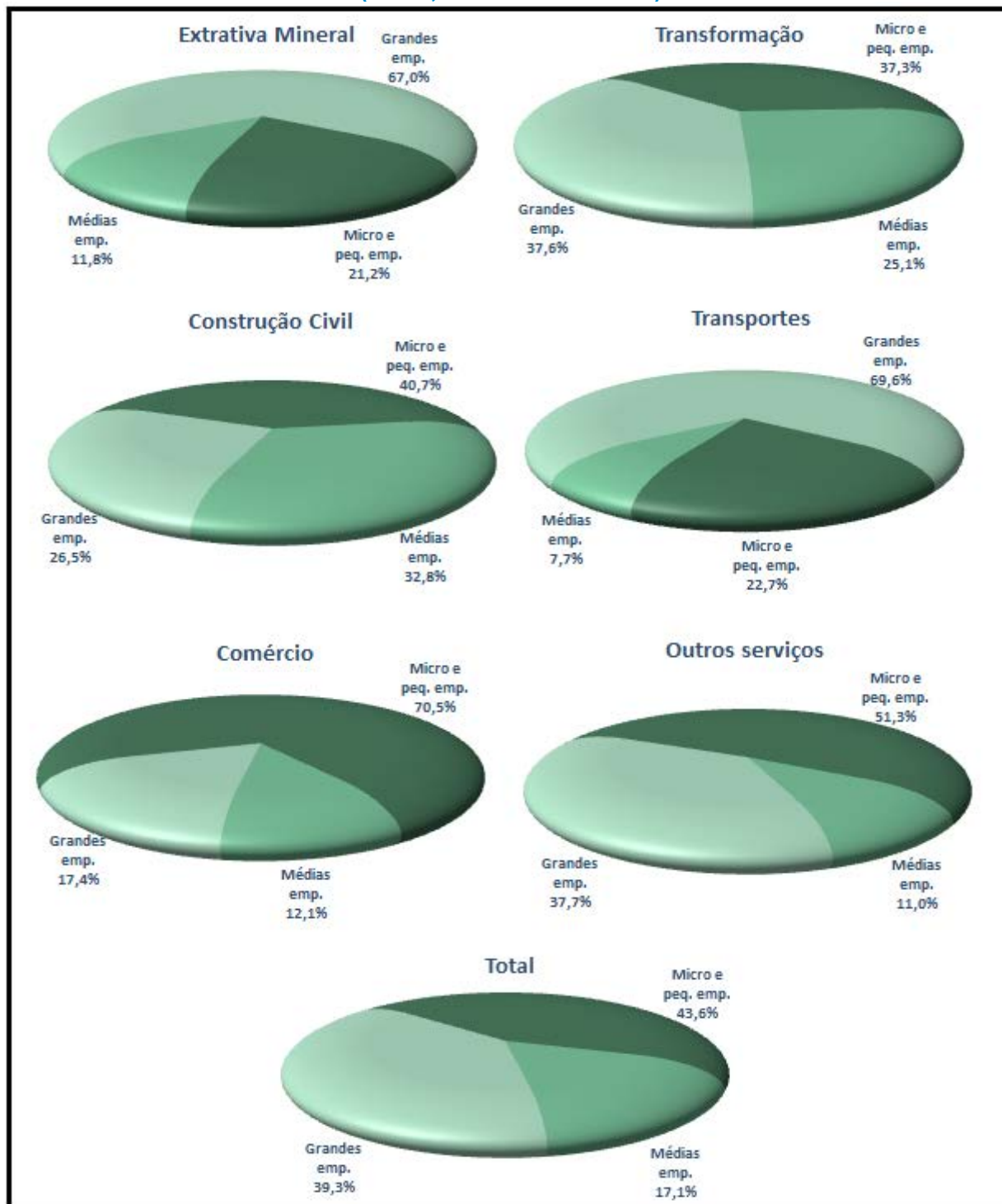
**Espírito Santo - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 3.21

Espírito Santo - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas  
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Espírito Santo está apresentada na Tabela 3.19, abaixo.

**Tabela 3.19**

**Espírito Santo - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)**

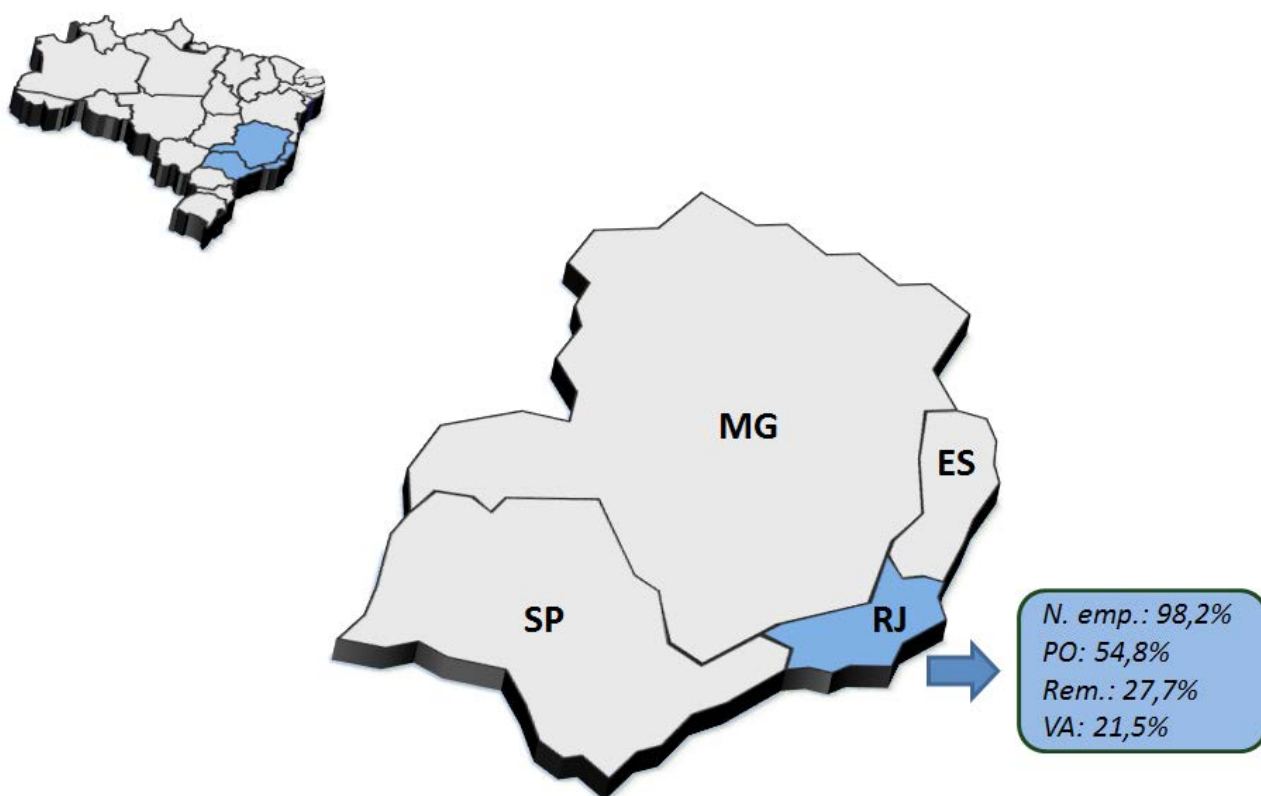
ESPÍRITO SANTO Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	45,7%	10,6%	27,0%	32,0%	29,0%	28,1%
Médias e Grandes	31,5%	89,3%	67,4%	44,3%	46,3%	56,8%
Outras unidades produtivas	22,8%	0,0%	5,6%	23,8%	24,7%	15,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado do Espírito Santo, o Valor Adicionado das MPE representa 28,1% do total do Valor Adicionado enquanto que as médias e grandes, são responsáveis por uma participação de 56,8%.
- ▣ As MPE são majoritárias no comércio (45,7%).
- ▣ Nas demais atividades as médias e grandes empresas dominam a geração de Valor Adicionado.
- ▣ As MPE têm destaque nas atividades de transformação (27%), construção (32%) e serviços (29%).

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Rio de Janeiro

Mapa 3.3 – RIO DE JANEIRO  
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas  
(em %, média 2009 a 2011)



## 1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado do Rio de Janeiro refere-se ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.20 e Gráfico 3.22, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 3.20**

**Rio de Janeiro - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

RIO DE JANEIRO – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES TOTAL		MPE	MÉDIA	GRANDE
		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>10,6%</b>	<b>21,8%</b>	<b>7,1%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,3%	0,9%	0,6%
	Indústrias de transformação	6,6%	12,3%	3,8%
	Construção	3,8%	8,6%	2,7%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>89,4%</b>	<b>78,2%</b>	<b>92,9%</b>
	Comércio	40,1%	30,4%	28,8%
	Transporte, armazenagem e correio	2,9%	9,4%	18,5%
	Outros serviços	46,3%	38,4%	45,5%

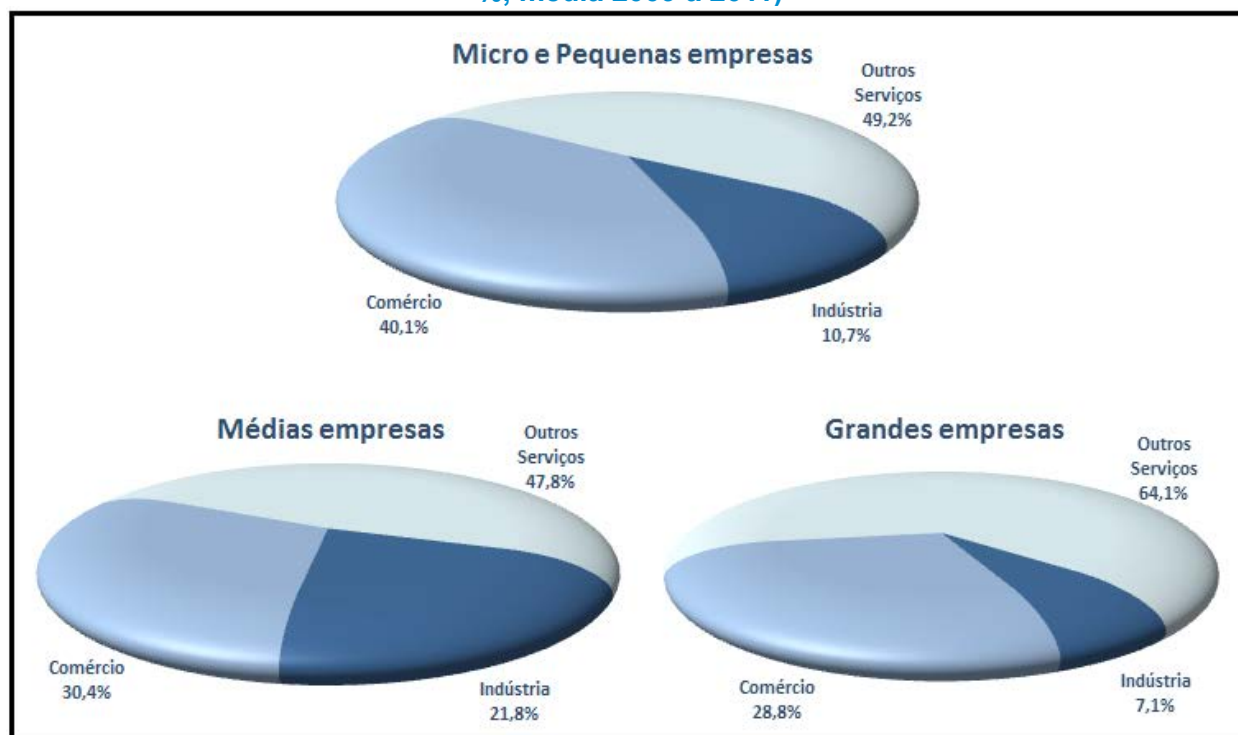
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Rio de Janeiro, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (89,4%) com participação da atividade comércio de 40,1%, sendo que os outros serviços participam com 46,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 10,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 6,6% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Rio de Janeiro das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 30,4% sendo que os outros serviços participam com 38,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 21,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 12,3% do total do número de empresas do segmento.

- Analisando a estrutura do número de empresas, no Estado do Rio de Janeiro, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 28,8% sendo que os outros serviços participam com 45,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 7,1% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 3,8% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 3.22**

**Rio de Janeiro - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Rio de Janeiro refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.21 e Gráfico 3.23, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 3.21**

**Rio de Janeiro - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

RIO DE JANEIRO - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>17,7%</b>	<b>46,0%</b>	<b>22,9%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,5%	1,9%	2,6%
	Indústrias de transformação	11,7%	25,8%	11,6%
	Construção	5,6%	18,3%	8,7%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>82,3%</b>	<b>54,0%</b>	<b>77,1%</b>
	Comércio	40,6%	21,0%	14,5%
	Transporte, armazenagem e correio	3,6%	6,5%	16,4%
	Outros serviços	38,1%	26,4%	46,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

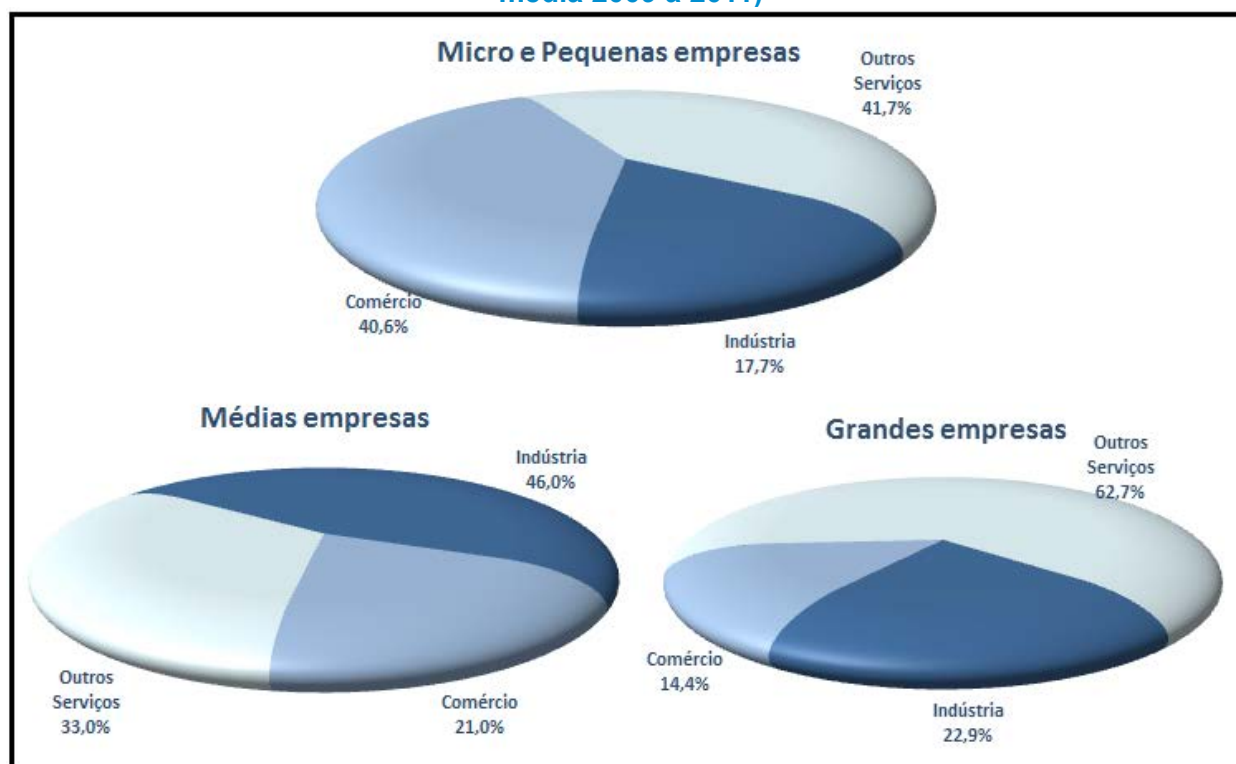
- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado do Rio de Janeiro, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (82,3%) com predominância do comércio (40,6%), sendo que os outros serviços participam com 38,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 17,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 11,7% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado do Rio de Janeiro, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 21,0% sendo que os outros serviços participam com 26,4%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 46,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 25,8% do total do pessoal empregado do segmento.



- Analisando a estrutura do pessoal ocupado, no setor de serviços, no Estado do Rio de Janeiro, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de outros serviços participa com 46,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 22,9% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 11,6% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 3.23**

**Rio de Janeiro - Pessoal ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

### 3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado do Rio de Janeiro refere-se ao total das Remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.22 e ilustrados no Gráfico 3.24, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

Tabela 3.22

Rio de Janeiro - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

RIO DE JANEIRO - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>24,6%</b>	<b>58,4%</b>	<b>38,0%</b>
	Indústria extrativa mineral	2,5%	8,2%	10,7%
	Indústrias de transformação	14,5%	32,3%	19,4%
	Construção	7,7%	17,9%	7,9%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>75,4%</b>	<b>41,6%</b>	<b>62,0%</b>
	Comércio	32,7%	13,7%	9,5%
	Transporte, armazenagem e correio	5,4%	6,7%	13,9%
	Outros serviços	37,3%	21,2%	38,6%

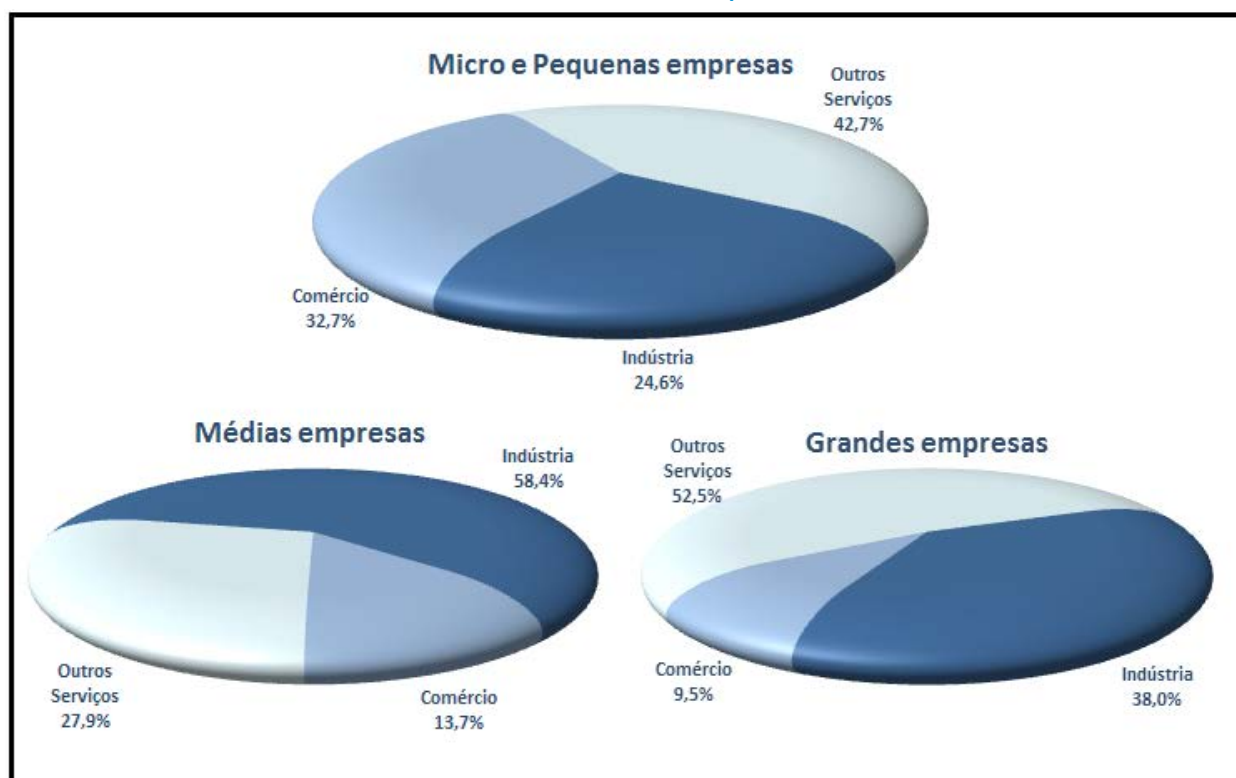
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas no Estado do Rio de Janeiro, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (75,4%) com o comércio contribuindo com 32,7%, e os outros serviços com 37,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 24,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 14,5% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado do Rio de Janeiro das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 13,7% sendo que as outras atividades de serviços participam com 21,2%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 58,4% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 32,3% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.

- Analisando a estrutura das remunerações no setor de serviços, no Estado do Rio de Janeiro, das empresas de grande porte, temos que a atividade de transportes participa com 13,9% sendo que os outros serviços participam com 38,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 38,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 19,4% e da indústria extrativa mineral com 10,7% do total das remunerações do segmento.

**Gráfico 3.24**

**Rio de Janeiro - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Rio de Janeiro refere-se à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos estão apresentados na Tabela 3.23 e ilustrados no Gráfico 3.25.

**Tabela 3.23**

**Rio de Janeiro - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

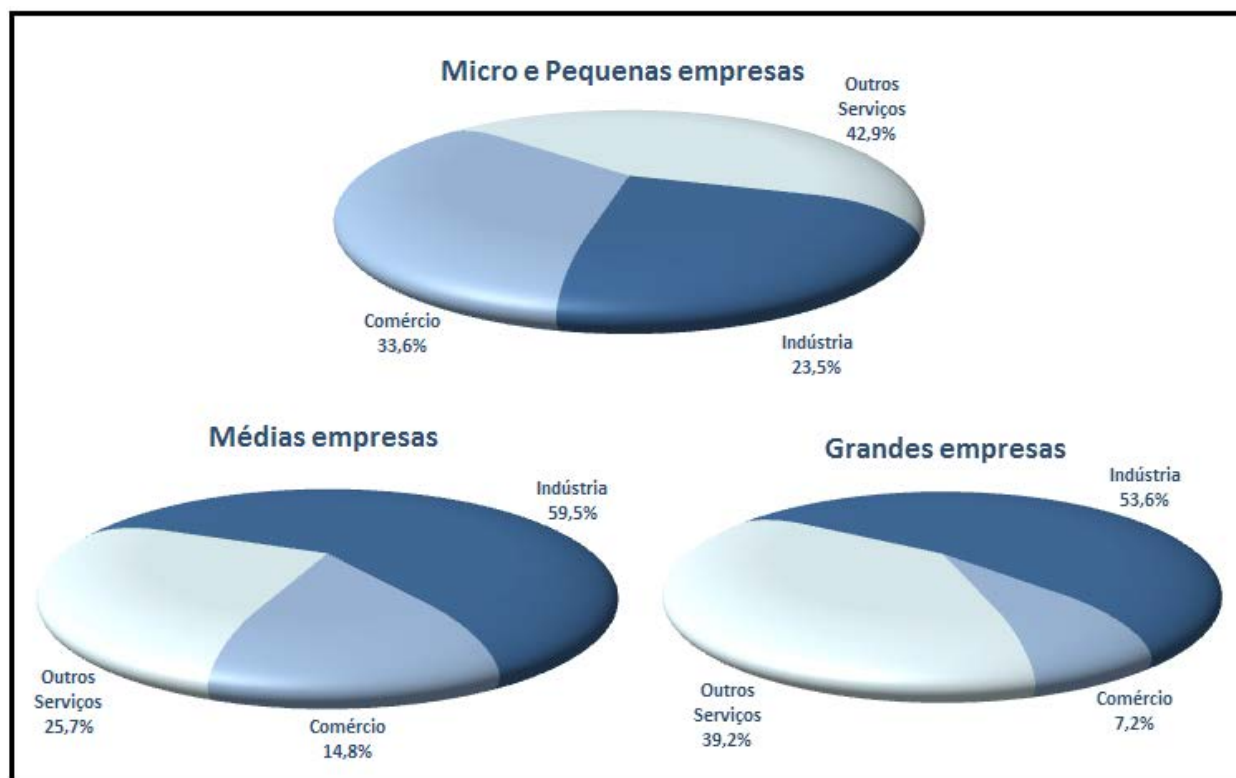
RIO DE JANEIRO - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>23,5%</b>	<b>59,5%</b>	<b>53,6%</b>
	Indústria extrativa mineral	4,6%	14,0%	32,3%
	Indústrias de transformação	9,5%	27,0%	15,7%
	Construção	9,3%	18,4%	5,6%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>76,5%</b>	<b>40,5%</b>	<b>46,4%</b>
	Comércio	33,6%	14,8%	7,2%
	Transporte, armazenagem e correio	6,3%	6,8%	9,3%
	Outros serviços	36,6%	19,0%	29,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado, no setor de serviços, no Estado do Rio de Janeiro, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (76,5%) com participação do comércio da ordem de 33,6%) e dos outros serviços de 36,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 23,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 9,5% e da indústria da construção com 9,3% do total Valor Adicionado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado, no setor de serviços, no Estado do Rio de Janeiro, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 14,8% sendo que os outros serviços participam com 19,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 59,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 27,0% do total do Valor Adicionado do segmento.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado, no setor de serviços, no Estado do Rio de Janeiro, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de outros serviços se destaca com a participação de 29,9%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 53,6% no total, com destaque para a indústria extrativa mineral (32,3%), por conta, principalmente da extração de petróleo de gás e da indústria de transformação que participa com 15,7% do total do Valor Adicionado do segmento.

**Gráfico 3.25**

**Região Sudeste - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Rio de Janeiro

Resultados consolidados para o Estado do Rio de Janeiro geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 3.24 e Gráficos 3.26, 3.27 e 3.28. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

**Tabela 3.24**

**Rio de Janeiro - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**

RIO DE JANEIRO Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
<b>Nº DE EMPRESAS</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	98,6%	94,9%	97,5%	96,9%	92,3%	98,6%	98,2%
Médias	0,9%	3,4%	2,1%	2,6%	3,4%	0,8%	1,1%
Grandes	0,5%	1,7%	0,4%	0,5%	4,2%	0,5%	0,7%
<b>PESSOAL OCUPADO</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	74,2%	18,1%	46,7%	36,2%	23,1%	56,3%	54,8%
Médias	8,9%	17,6%	23,9%	27,7%	9,8%	8,8%	13,9%
Grandes	16,9%	64,3%	29,4%	36,2%	67,1%	35,0%	31,3%
<b>REMUNERAÇÕES</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	56,7%	9,3%	21,6%	24,1%	15,7%	33,3%	27,7%
Médias	12,3%	16,0%	24,7%	29,1%	10,0%	11,7%	16,4%
Grandes	31,0%	74,7%	53,7%	46,8%	74,3%	55,0%	55,9%

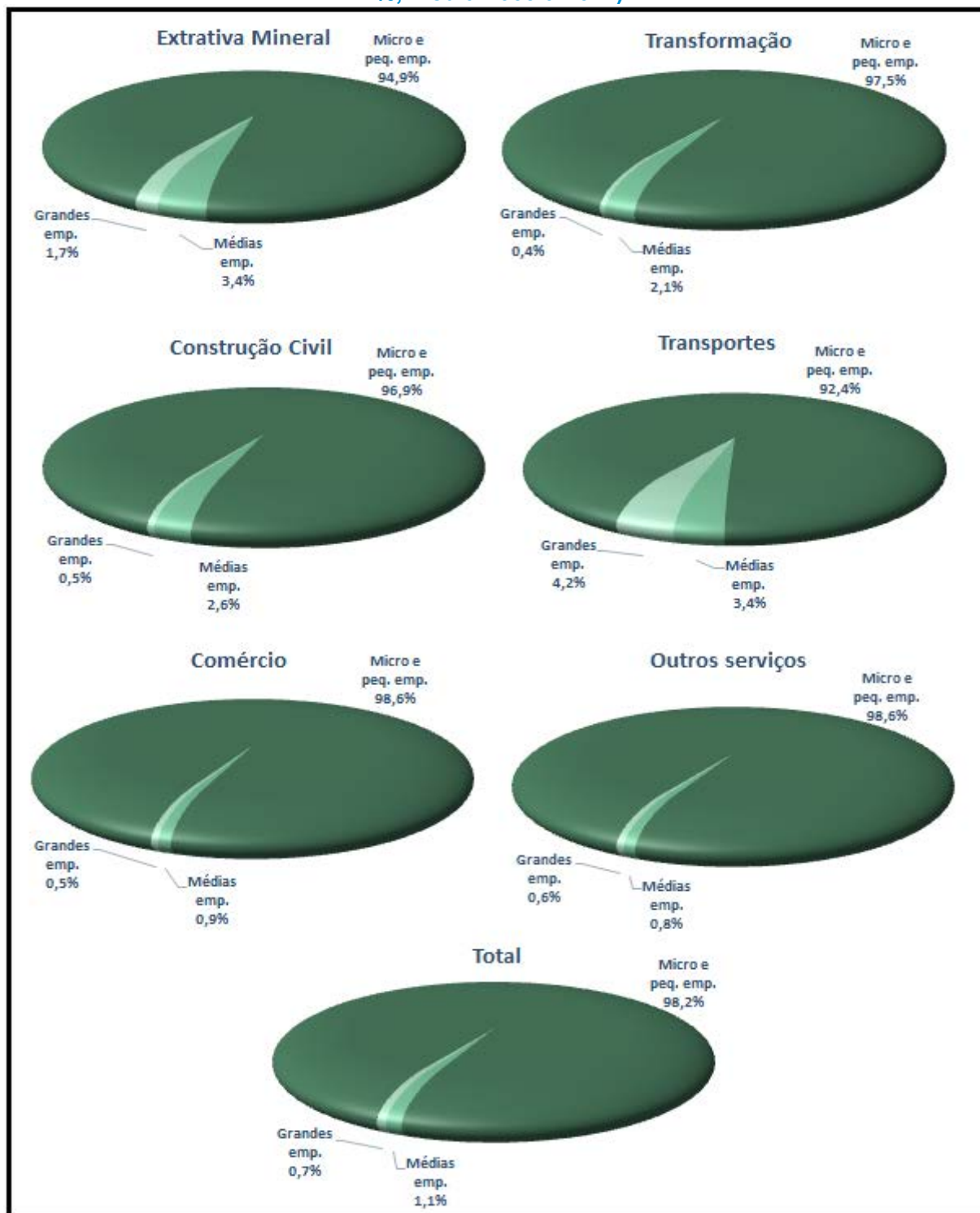
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 98,2%).
- ▣ As MPE participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em nas seguintes atividades pesquisadas: comércio com 74,2%, indústria de transformação com 46,7%, e outros serviços com 56,3%; na média de todos os setores pesquisados as MPE participam com 54,8% do total do pessoal ocupado.

- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades industriais: transformação (23,9%) e construção (27,7%).
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria extrativa mineral (64,3%) e na atividade de transportes (67,1%).
- ▣ Em termos de remunerações as MPE se destacam na atividade de comércio (56,7%), e outros serviços (33,3%); as empresas de grande porte aparecem com maior participação nas atividades: indústria extrativa mineral (74,7%), indústria de transformação (53,7%), transportes (74,3%) e outros serviços (55,0%); na média de todos os setores as MPE participam com 27,7% das remunerações pagas.

Gráfico 3.26

Rio de Janeiro - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

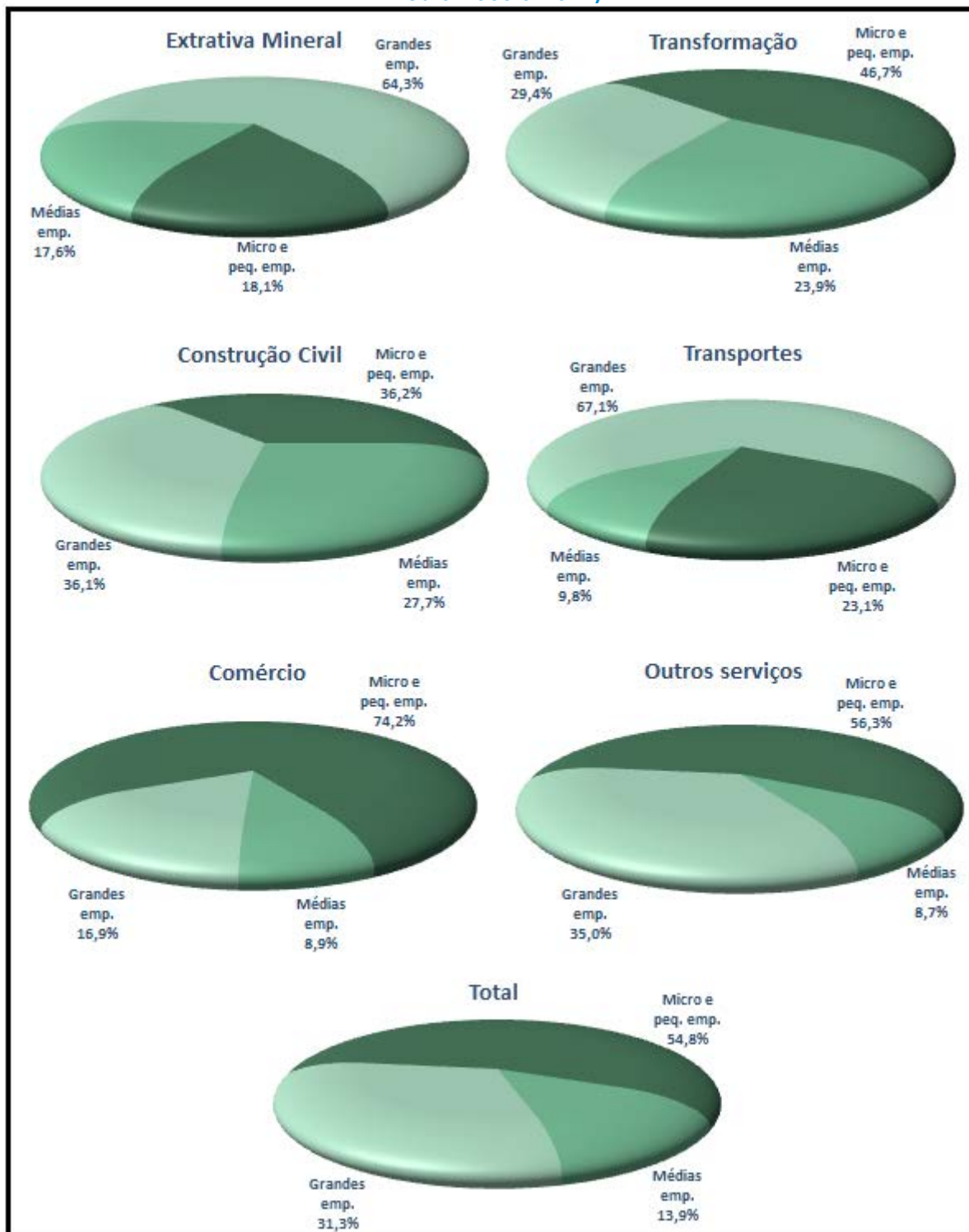


Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



Gráfico 3.27

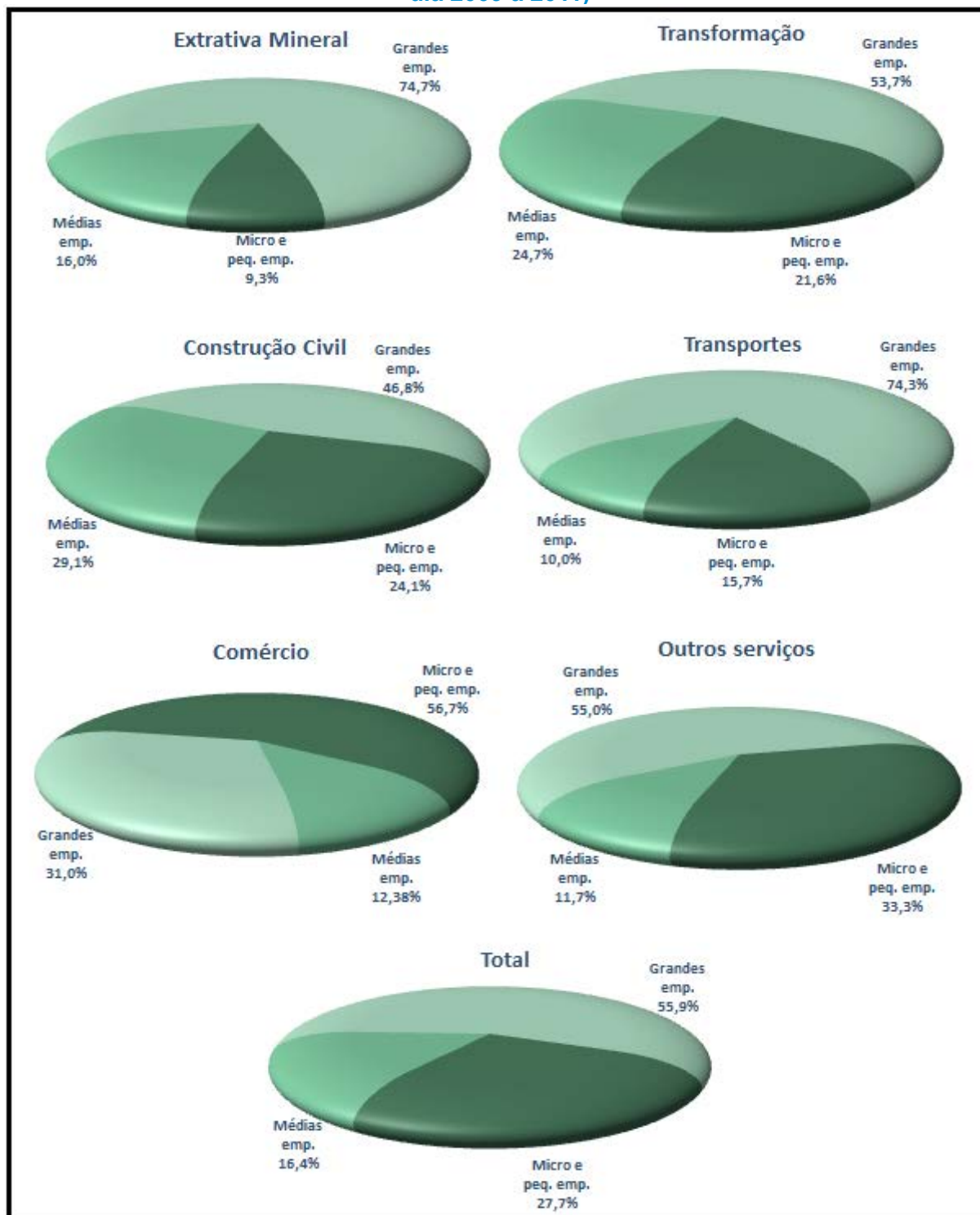
Rio de Janeiro - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 3.28

Rio de Janeiro - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Rio de Janeiro está apresentada na Tabela 3.25, abaixo.

**Tabela 3.25**

**Rio de Janeiro - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)**

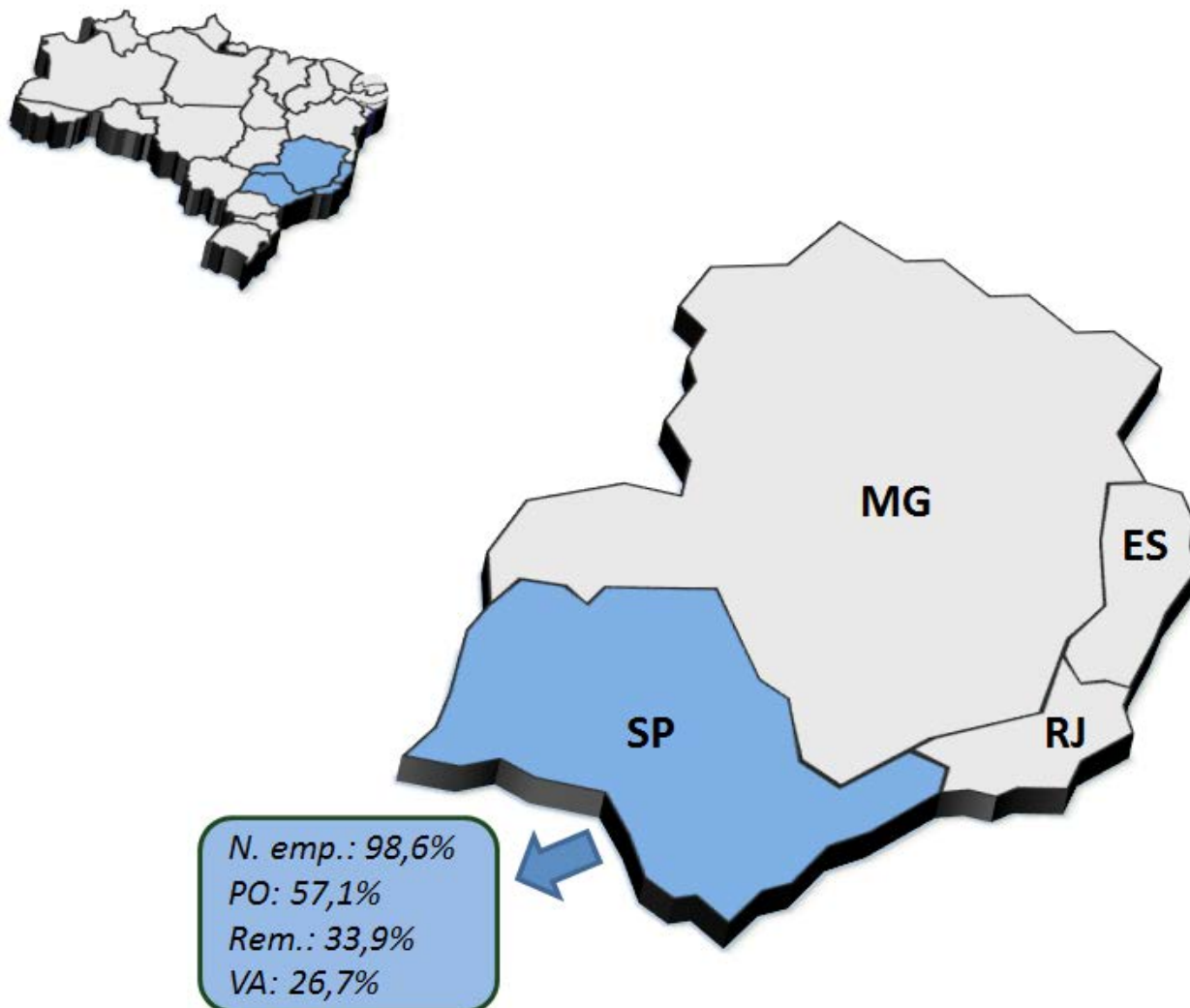
RIO DE JANEIRO Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	42,1%	4,6%	14,8%	20,5%	23,5%	21,5%
Médias e Grandes	44,6%	95,4%	78,0%	55,8%	52,9%	63,1%
Outras unidades produtivas	13,3%	0,0%	7,2%	23,8%	23,6%	15,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado do Rio de Janeiro, o Valor Adicionado das MPE representa (21,5%) do total do Valor Adicionado, enquanto que as médias e grandes empresas respondem por 63,1% da geração de Valor Adicionado.
- ▣ As MPE são fortes no comércio (42,1%), dividindo importância com as médias e grandes (44,6%);
- ▣ Nas demais atividades as médias e grandes empresas dominam a geração de Valor Adicionado com participações superiores a 52%;
- ▣ As MPE têm destaque nas atividades de construção (20,5%) e serviços (23,5%).

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de São Paulo

Mapa 3.4 – SÃO PAULO  
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas  
(em %, média 2009 a 2011)



## 1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado de São Paulo se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.26 e Gráfico 3.29, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 3.26

São Paulo - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

SÃO PAULO – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>12,2%</b>	<b>34,8%</b>	<b>11,6%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,1%	0,2%	0,0%
	Indústrias de transformação	8,4%	27,5%	9,4%
	Construção	3,7%	7,1%	2,2%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>87,8%</b>	<b>65,2%</b>	<b>88,4%</b>
	Comércio	45,4%	28,3%	28,8%
	Transporte, armazenagem e correio	5,1%	8,9%	14,2%
	Outros serviços	37,3%	28,0%	45,4%

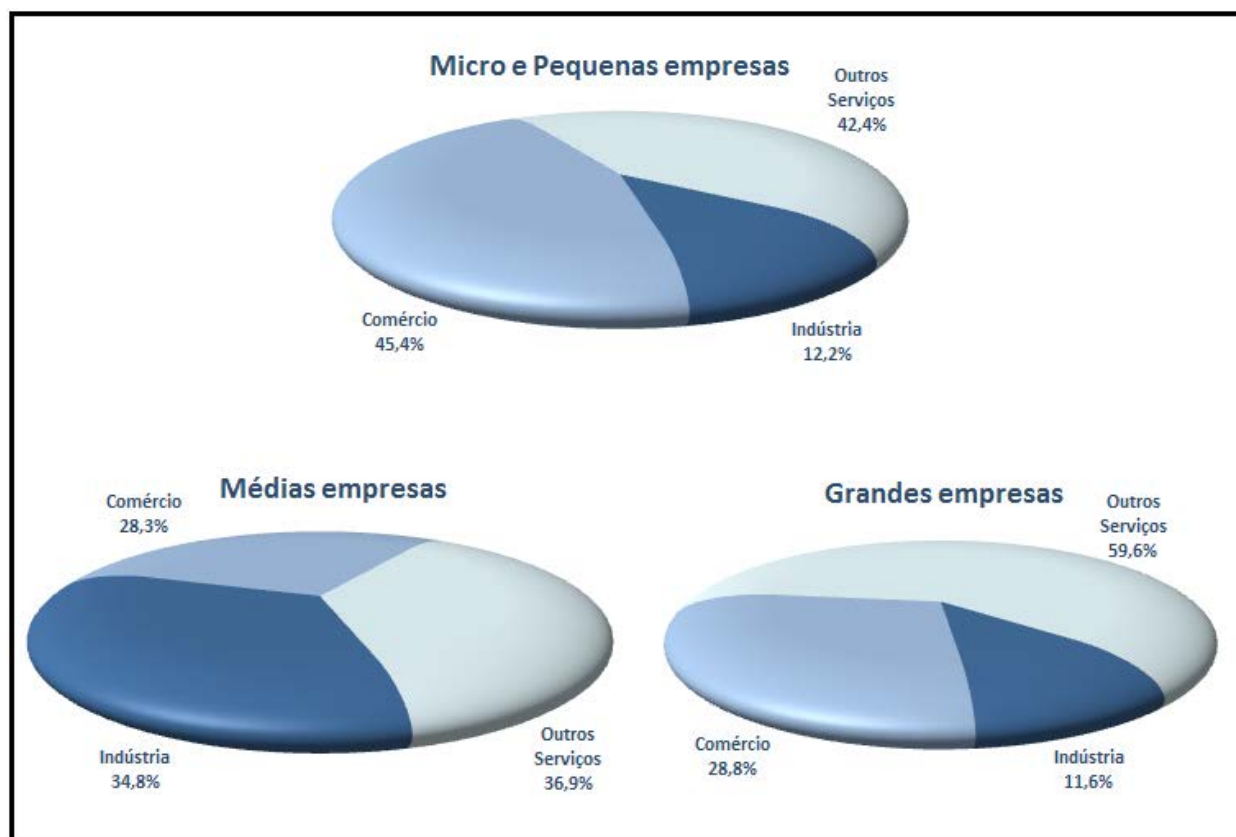
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do número de empresas, no setor de serviços, no Estado de São Paulo, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (87,8%) com predominância do comércio (45,4%), sendo que as outras atividades de serviços participam com 37,3%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 12,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 8,4% do total do número de empresas do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de São Paulo das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio participa com 28,3% sendo que as outras atividades de serviços participam com 28,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 34,8% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 27,5% do total do número de empresas do segmento.

- Analisando a estrutura do setor de serviços, do número de empresas no Estado de São Paulo, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 28,8% sendo que os outros serviços participam com 45,4%. Em relação ao setor industrial, dentro do segmento das grandes empresas, observa-se uma participação de 11,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 9,4% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 3.29**

**São Paulo - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado de São Paulo se refere ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.27 e ilustrados no Gráfico 3.30, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 3.27

São Paulo - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

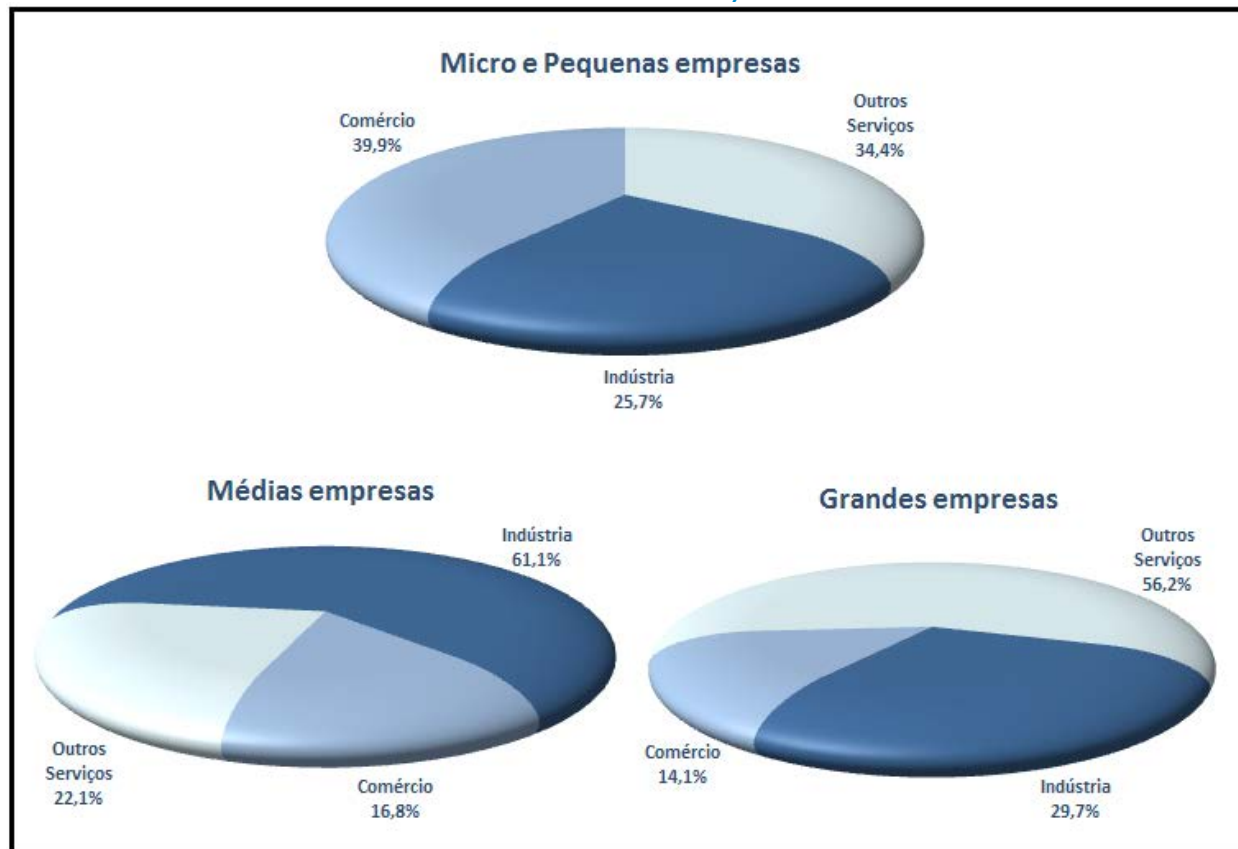
SÃO PAULO - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>25,7%</b>	<b>61,1%</b>	<b>29,7%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,2%	0,2%	0,0%
	Indústrias de transformação	19,8%	48,8%	23,8%
	Construção	5,6%	12,0%	5,9%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>74,3%</b>	<b>38,9%</b>	<b>70,3%</b>
	Comércio	39,9%	16,8%	14,1%
	Transporte, armazenagem e correio	5,0%	5,4%	11,6%
	Outros serviços	29,4%	16,7%	44,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do pessoal ocupado no Estado de São Paulo, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (74,3%) com predominância do comércio (39,9%), sendo que os outros serviços participam com 29,4%. Dentro do setor industrial observa-se uma participação de 25,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 19,8% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do número de empresas no Estado de São Paulo, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 16,8% sendo que os outros serviços participam com 16,7%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 61,1% do total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 48,8% do total do pessoal empregado do segmento.
- Analisando a estrutura do pessoal ocupado, no setor de serviços, no Estado de São Paulo, das empresas de grande porte, temos que, neste segmento, a atividade de outros serviços participa com 44,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 29,7% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 23,8% do total do número de empresas do segmento.

**Gráfico 3.30**

**São Paulo - Pessoal ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



### 3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para o Estado de São Paulo se refere ao total das Remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.28 e no Gráfico 3.31, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

**Tabela 3.28**  
**São Paulo - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades**  
**(em %, média 2009 a 2011)**

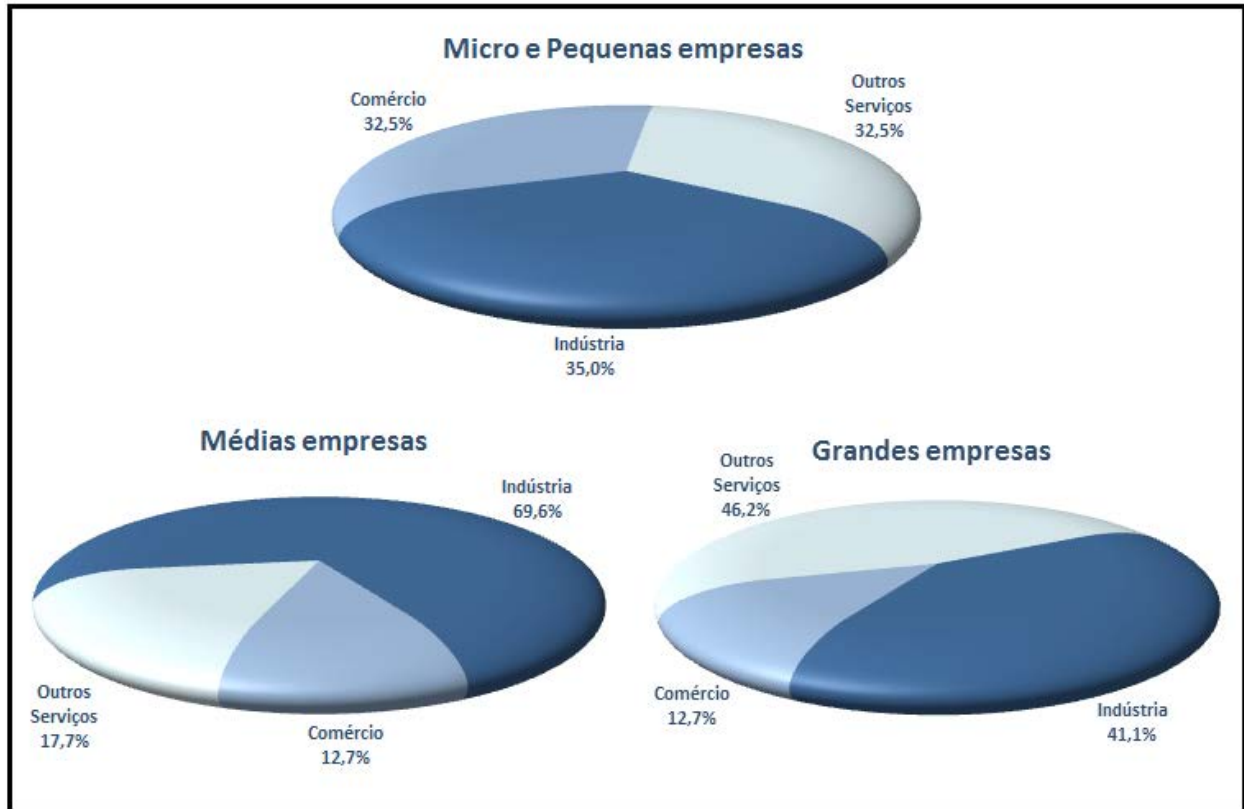
SÃO PAULO - REMUNERAÇÕES	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>35,0%</b>	<b>69,6%</b>	<b>41,1%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,4%	0,4%	0,0%
	Indústrias de transformação	28,3%	59,1%	35,2%
	Construção	6,2%	10,0%	5,8%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>65,0%</b>	<b>30,4%</b>	<b>58,9%</b>
	Comércio	32,5%	12,7%	12,7%
	Transporte, armazenagem e correio	5,7%	4,2%	11,7%
	Outros serviços	26,8%	13,5%	34,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura das remunerações pagas no Estado de São Paulo, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (65,0%) com o comércio contribuindo com 32,5%, e os outros serviços com 26,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 35,0% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 28,3% do total de remunerações pagas, no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no Estado de São Paulo das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio as participa com 12,7% sendo que as outras atividades de serviços participam com 13,5%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 69,6% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 59,1% do total de remunerações pagas pelas empresas no segmento.
- Analisando a estrutura das remunerações no setor de serviços, no Estado de São Paulo, das empresas de grande porte, temos que a atividade de comércio participa com 12,7% sendo que os outros serviços participam com 34,6%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 41,1% do total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 35,2% do total das remunerações do segmento.

**Gráfico 3.31**

**São Paulo - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## 4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado de São Paulo se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 3.29 e no Gráfico 3.32.

**Tabela 3.29**

**São Paulo - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**

SÃO PAULO - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>29,2%</b>	<b>67,5%</b>	<b>43,8%</b>
	Indústria extrativa mineral	0,8%	0,8%	0,1%
	Indústrias de transformação	20,3%	55,4%	38,5%
	Construção	8,1%	11,3%	5,2%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>70,8%</b>	<b>32,5%</b>	<b>56,2%</b>
	Comércio	35,6%	14,9%	12,6%
	Transporte, armazenagem e correio	7,2%	4,6%	9,8%
	Outros serviços	28,0%	13,1%	33,8%

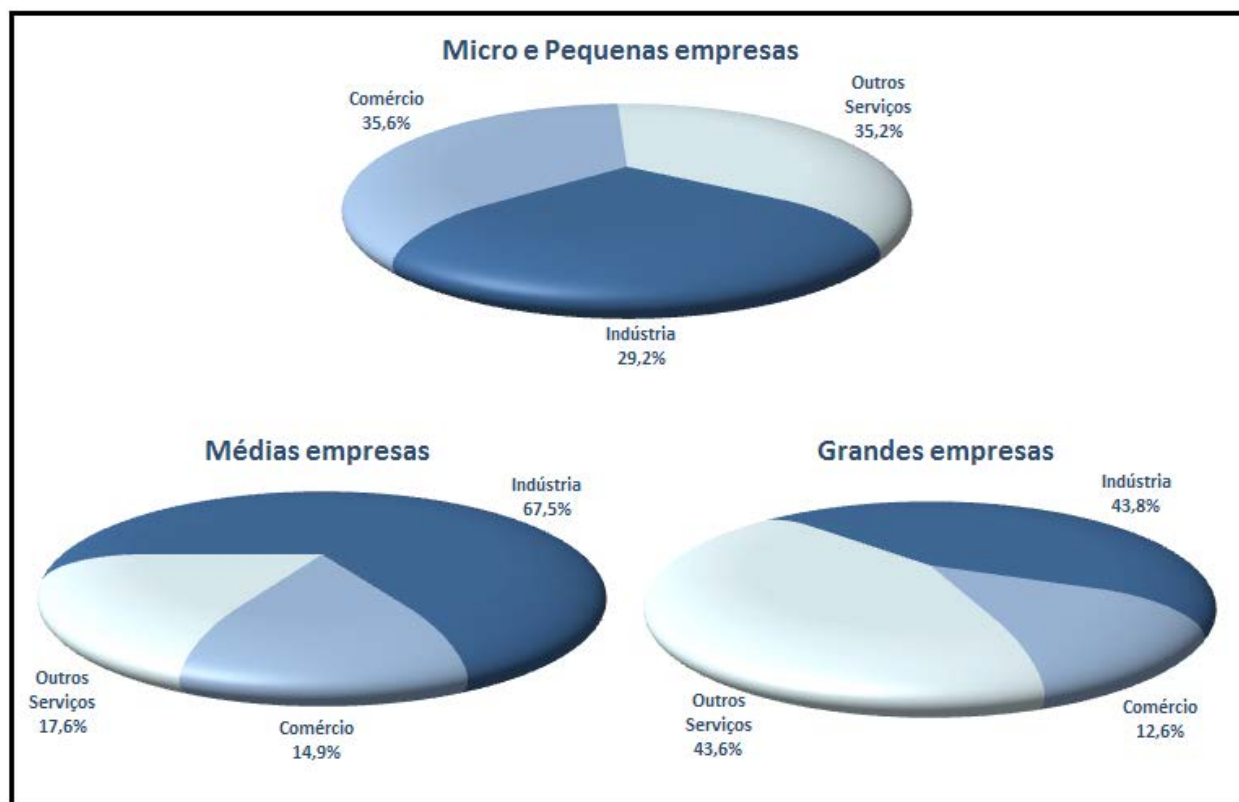
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado, no setor de serviços, no Estado de São Paulo, das MPE, o destaque é a participação do setor de serviços (70,8%) com participação do comércio da ordem de 35,6% e dos outros serviços de 28,0%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 29,2% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 20,3% e da indústria da construção com 8,1% do total Valor Adicionado do segmento das MPE.
- Analisando a estrutura do Valor Adicionado, no setor de serviços, no Estado de São Paulo, das empresas de médio porte, temos que, neste segmento, a atividade de comércio que participa com 14,9% sendo que os outros serviços participam com 13,1%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 67,5% no total, com destaque para a indústria de transformação que participa com 55,4% do total do Valor Adicionado do segmento.

- Analisando a estrutura do Valor Adicionado, no setor de serviços, no Estado de São Paulo, no segmento das empresas de grande porte, temos que a atividade de outros serviços se destaca com a participação de 33,8%. Em relação ao setor industrial observa-se uma participação de 43,8% no total do Valor Adicionado gerado pelas empresas de grande porte, com destaque para a indústria de transformação que participa com 38,5% do total do Valor Adicionado do segmento.

**Gráfico 3.32**

**São Paulo - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

## O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de São Paulo

Resultados consolidados para o Estado de São Paulo geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 3.30 e Gráficos 3.33, 3.34 e 3.35. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

**Tabela 3.30**

**São Paulo - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)**

SÃO PAULO Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
<b>Nº DE EMPRESAS</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	99,1%	98,4%	96,4%	97,9%	97,0%	98,9%	98,6%
Médias	0,6%	1,6%	3,0%	1,8%	1,6%	0,6%	1,0%
Grandes	0,3%	0,0%	0,6%	0,3%	1,4%	0,5%	0,5%
<b>PESSOAL OCUPADO</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	76,3%	79,3%	43,1%	46,3%	38,6%	58,9%	57,1%
Médias	8,3%	19,5%	27,4%	25,8%	10,7%	6,9%	16,0%
Grandes	15,4%	1,2%	29,5%	27,9%	50,7%	34,2%	26,9%
<b>REMUNERAÇÕES</b>							
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	57,2%	60,6%	25,8%	31,2%	24,0%	36,6%	33,9%
Médias	12,8%	33,3%	31,0%	28,9%	10,1%	10,6%	21,3%
Grandes	30,0%	6,1%	43,2%	39,9%	65,9%	52,7%	44,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No que se refere ao número de unidades locais, as MPE aparecem com o maior percentual de participação em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 98,6%).
- ▣ As MPE participam com os maiores percentuais em termos de pessoal ocupado em quase todas as atividades pesquisadas (exceto na de transportes em que participa com 38,6%). Nas atividades pesquisadas as MPE apresentam, com destaque, as seguintes participações: na indústria extrativa mineral 79,3%, no comércio 76,3%, e nos outros serviços com 58,9%; na média de todos os setores pesquisados as MPE participam com 57,1% do total do pessoal ocupado, em cada atividade.


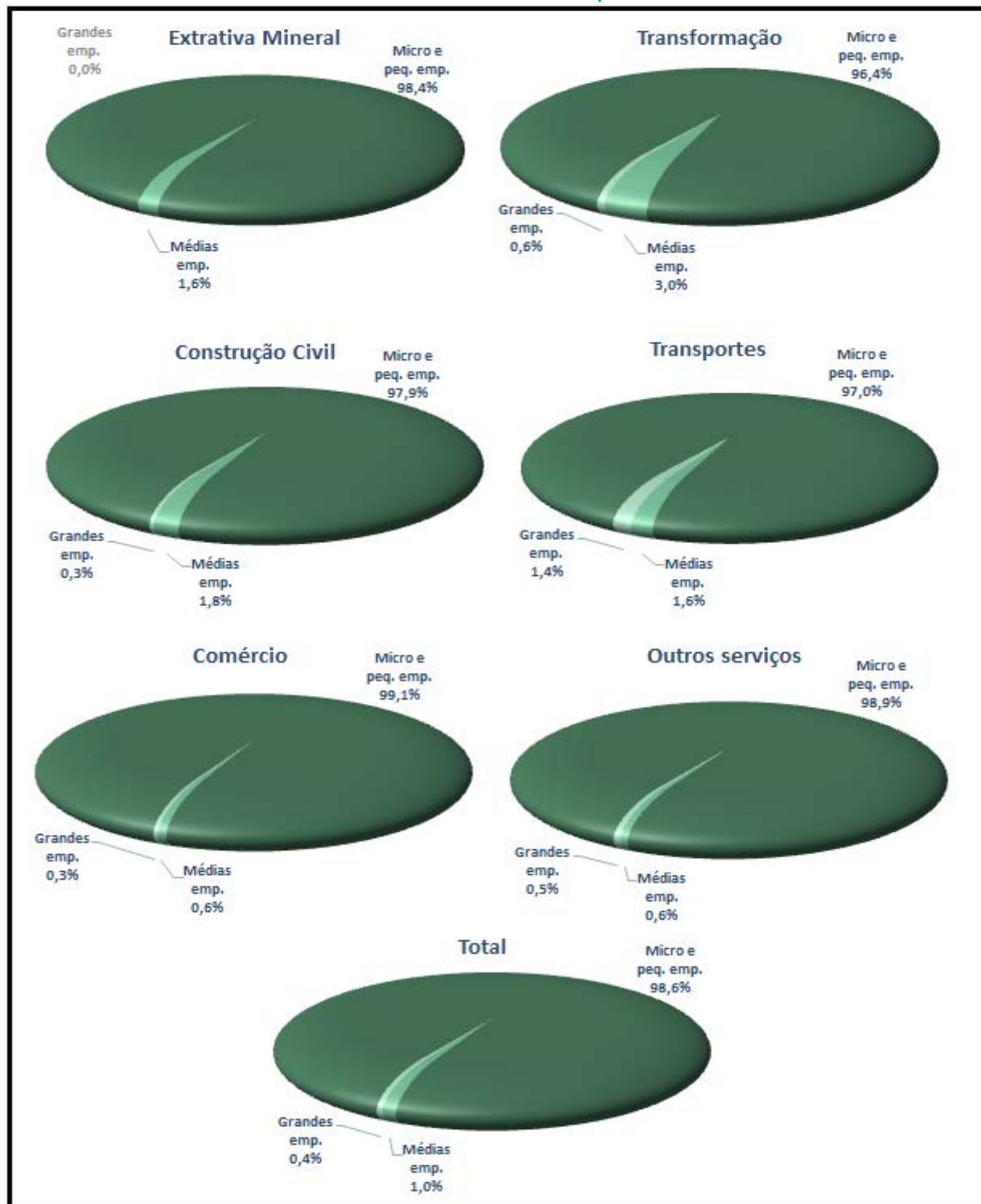
- 
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria de transformação (27,4%) e na construção (25,8%).
  - ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria de transformação (29,5%) e na atividade de transportes (50,7%).
  - ▣ Em termos de participação no total das remunerações pagas em cada atividade pesquisada, no Estado de São Paulo, as MPE se destacam na atividade de comércio (57,2%) e na indústria extrativa mineral (60,6%); as empresas de grande porte aparecem com maior participação nas atividades: indústria de transformação (43,2%), construção (39,9%), transportes (65,9%) e outros serviços (52,7%); na média de todos os setores as MPE participam com 33,9% das remunerações pagas.

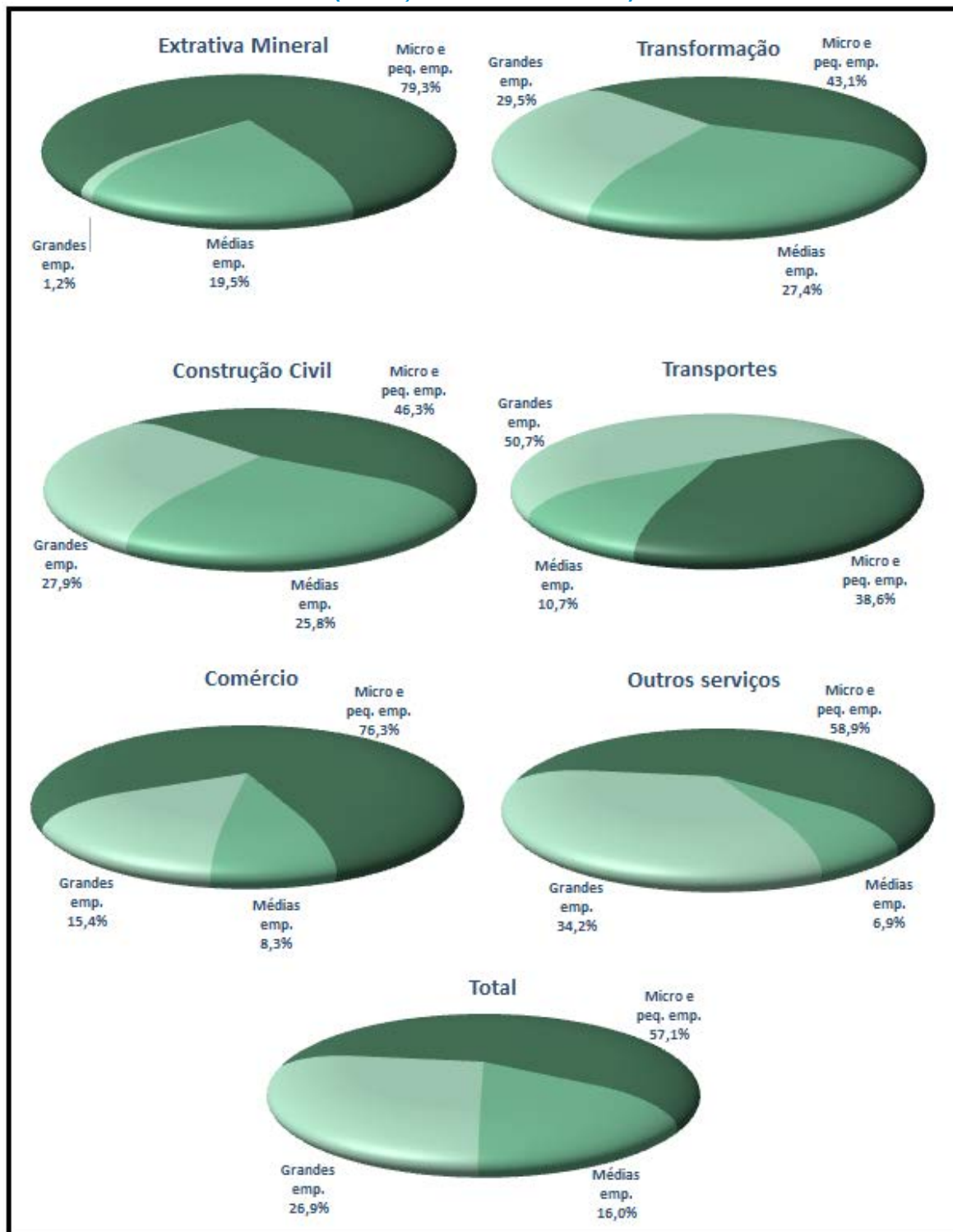
Gráfico 3.33

São Paulo - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

**Gráfico 3.34**  
**São Paulo - Pessoal Ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas**  
**(em %, média 2009 a 2011)**

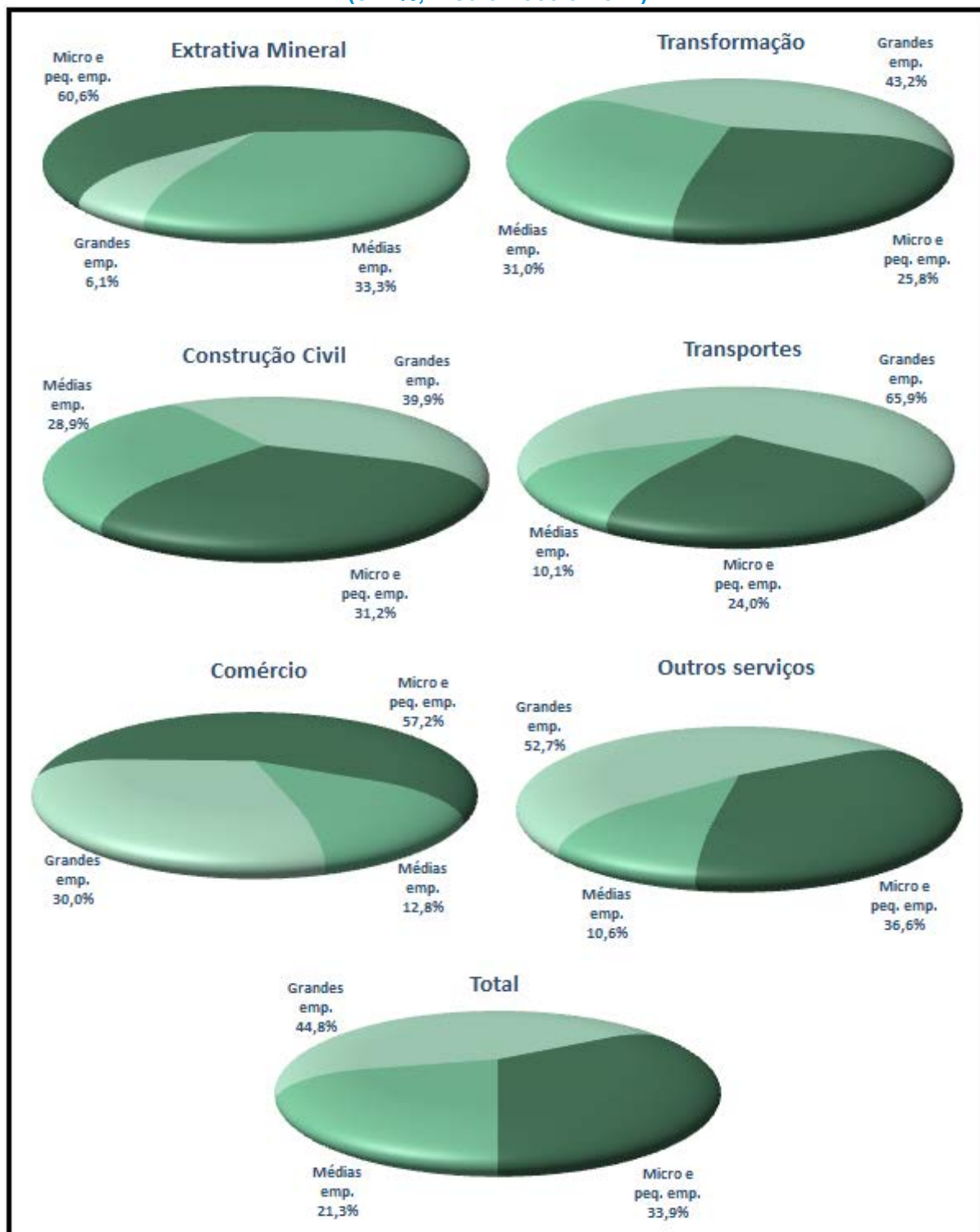


Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



**Gráfico 3.35**

**São Paulo - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas  
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado de São Paulo está apresentada na Tabela 3.31, abaixo.

**Tabela 3.31**

**São Paulo - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)**

SÃO PAULO Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
MPE	42,1%	48,7%	18,6%	25,7%	25,8%	26,7%
Médias e Grandes	44,6%	51,3%	78,2%	50,5%	56,0%	60,4%
Setor Famílias	13,3%	0,0%	3,2%	23,8%	18,2%	12,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado de São Paulo, o Valor Adicionado das MPE representa (26,7%) do total do Valor Adicionado, enquanto que as médias e grandes empresas respondem por 60,4% da geração de Valor Adicionado.
- ▣ As MPE são fortes no comércio (42,1%), dividindo importância com as médias e grandes (44,6%).
- ▣ Nas demais atividades as médias e grandes empresas dominam a geração de Valor Adicionado com participações superiores a 50%.
- ▣ As MPE têm destaque nas atividades de extrativa mineral (48,7%), de construção (25,7%) e serviços (25,8%).

## ANEXO

### MINAS GERAIS

MINAS GERAIS - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		13,8%	38,0%	14,9%	14,0%	39,3%	15,3%	14,3%	37,5%	15,2%
Indústria extrativa mineral		0,6%	0,7%	0,5%	0,6%	0,9%	0,5%	0,6%	0,9%	0,5%
Indústrias de transformação		10,3%	25,5%	9,9%	10,3%	25,7%	10,4%	10,1%	25,0%	10,1%
Construção		2,8%	11,8%	4,4%	3,1%	12,7%	4,3%	3,6%	11,7%	4,6%
<b>SERVIÇOS</b>		86,2%	62,0%	85,1%	86,0%	60,7%	84,7%	85,7%	62,5%	84,8%
Comércio		49,8%	28,6%	28,9%	49,1%	27,4%	29,9%	48,2%	28,8%	29,9%
Transporte, armazenagem e correio		4,9%	9,8%	19,2%	5,0%	9,2%	18,3%	5,2%	9,5%	18,5%
Outros serviços		31,6%	23,6%	37,0%	31,9%	24,1%	36,5%	32,3%	24,2%	36,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

MINAS GERAIS - PESSOAL OCUPADO	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE'S	MÉDIA	GRAN-DE	MPE'S	MÉDIA	GRAN-DE	MPE'S	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		26,0%	64,6%	38,6%	26,3%	65,7%	38,9%	26,0%	63,6%	39,5%
Indústria extrativa mineral		1,0%	1,4%	2,9%	0,9%	1,5%	2,8%	0,9%	1,5%	3,1%
Indústrias de transformação		19,7%	43,1%	24,9%	19,4%	42,5%	25,9%	18,6%	41,9%	25,8%
Construção		5,3%	20,1%	10,9%	5,9%	21,8%	10,2%	6,5%	20,2%	10,5%
<b>SERVIÇOS</b>		74,0%	35,4%	61,4%	73,7%	34,3%	61,1%	74,0%	36,4%	60,5%
Comércio		44,3%	16,3%	12,5%	43,7%	15,4%	13,0%	43,3%	16,8%	12,3%
Transporte, armazenagem e correio		4,9%	5,6%	12,4%	5,0%	5,3%	12,3%	5,1%	5,6%	13,0%
Outros serviços		24,9%	13,5%	36,4%	25,1%	13,5%	35,8%	25,7%	14,0%	35,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

MINAS GERAIS - REMUNERAÇÕES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>ATIVIDADES</b>									
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>33,4%</b>	<b>69,6%</b>	<b>50,7%</b>	<b>33,3%</b>	<b>70,0%</b>	<b>52,8%</b>	<b>33,5%</b>	<b>69,4%</b>	<b>52,7%</b>
Indústria extrativa mineral	1,6%	2,6%	5,6%	1,9%	2,8%	6,3%	1,8%	2,9%	6,7%
Indústrias de transformação	24,6%	48,4%	34,6%	23,9%	46,4%	36,1%	23,1%	46,9%	36,0%
Construção	7,1%	18,6%	10,6%	7,6%	20,7%	10,4%	8,5%	19,6%	10,0%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>66,6%</b>	<b>30,4%</b>	<b>49,3%</b>	<b>66,7%</b>	<b>30,0%</b>	<b>47,2%</b>	<b>66,5%</b>	<b>30,6%</b>	<b>47,3%</b>
Comércio	37,1%	12,1%	8,8%	36,9%	11,7%	9,1%	36,6%	12,5%	8,8%
Transporte, armazenagem e correio	6,4%	5,3%	10,9%	6,2%	5,1%	10,2%	6,1%	5,5%	11,2%
Outros serviços	23,1%	13,0%	29,6%	23,5%	13,2%	27,9%	23,9%	12,6%	27,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

MINAS GERAIS - VALOR ADICIONADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>ATIVIDADES</b>									
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>29,6%</b>	<b>69,3%</b>	<b>58,7%</b>	<b>29,8%</b>	<b>69,5%</b>	<b>62,7%</b>	<b>29,3%</b>	<b>67,8%</b>	<b>63,7%</b>
Indústria extrativa mineral	1,8%	2,2%	12,0%	3,0%	5,3%	18,1%	3,9%	6,9%	25,8%
Indústrias de transformação	18,1%	46,3%	37,4%	17,2%	41,8%	36,4%	15,1%	39,9%	30,3%
Construção	9,8%	20,7%	9,2%	9,5%	22,4%	8,2%	10,3%	21,1%	7,6%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>70,4%</b>	<b>30,7%</b>	<b>41,3%</b>	<b>70,2%</b>	<b>30,5%</b>	<b>37,3%</b>	<b>70,7%</b>	<b>32,2%</b>	<b>36,3%</b>
Comércio	40,1%	13,4%	8,9%	39,3%	13,1%	8,3%	38,1%	14,4%	6,7%
Transporte, armazenagem e correio	7,0%	5,3%	8,2%	7,9%	5,4%	7,3%	8,5%	5,9%	8,4%
Outros serviços	23,3%	12,0%	24,2%	23,1%	12,0%	21,7%	24,1%	11,9%	21,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

## ESPÍRITO SANTO

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	14,8%	31,9%	8,0%	14,9%	31,8%	8,3%	14,9%	31,2%	8,0%
Indústria extrativa mineral	1,2%	1,3%	0,7%	1,2%	1,2%	0,7%	1,1%	1,4%	0,6%
Indústrias de transformação	9,8%	18,7%	4,1%	9,6%	18,3%	3,8%	9,5%	17,8%	3,7%
Construção	3,8%	11,9%	3,2%	4,1%	12,3%	3,8%	4,3%	12,0%	3,7%
<b>SERVIÇOS</b>	85,2%	68,1%	92,0%	85,1%	68,2%	91,7%	85,1%	68,8%	92,0%
Comércio	48,5%	34,6%	32,7%	47,6%	32,9%	32,1%	46,7%	34,7%	33,4%
Transporte, armazenagem e correio	4,2%	10,3%	23,2%	4,3%	11,8%	22,3%	4,4%	11,0%	20,7%
Outros serviços	32,5%	23,2%	36,1%	33,2%	23,5%	37,3%	34,0%	23,0%	37,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	26,5%	58,7%	23,3%	26,7%	57,7%	24,9%	26,3%	57,2%	23,1%
Indústria extrativa mineral	1,8%	1,9%	2,6%	1,8%	1,7%	2,6%	1,6%	2,3%	2,6%
Indústrias de transformação	17,6%	34,0%	14,1%	17,7%	33,4%	13,0%	17,1%	31,4%	11,5%
Construção	7,1%	22,7%	6,6%	7,3%	22,6%	9,3%	7,6%	23,4%	9,0%
<b>SERVIÇOS</b>	73,5%	41,3%	76,7%	73,3%	42,3%	75,1%	73,7%	42,8%	76,9%
Comércio	43,7%	21,1%	14,9%	43,0%	20,7%	14,7%	42,6%	21,4%	15,7%
Transporte, armazenagem e correio	4,6%	6,1%	23,3%	4,8%	7,2%	22,9%	5,0%	6,9%	22,5%
Outros serviços	25,1%	14,1%	38,5%	25,5%	14,4%	37,4%	26,2%	14,5%	38,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

ESPÍRITO SANTO - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>32,3%</b>	<b>61,8%</b>	<b>39,1%</b>	<b>32,5%</b>	<b>60,7%</b>	<b>40,3%</b>	<b>31,5%</b>	<b>62,4%</b>	<b>38,9%</b>	<b>31,5%</b>	<b>62,4%</b>	<b>38,9%</b>
Indústria extrativa mineral	3,7%	3,9%	12,3%	3,5%	3,3%	11,9%	3,1%	8,8%	11,0%	3,1%	8,8%	11,0%
Indústrias de transformação	20,1%	38,9%	22,3%	20,2%	38,4%	21,5%	19,9%	34,1%	21,2%	19,9%	34,1%	21,2%
Construção	8,5%	19,0%	4,5%	8,8%	18,9%	6,8%	8,5%	19,5%	6,8%	8,5%	19,5%	6,8%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>67,7%</b>	<b>38,2%</b>	<b>60,9%</b>	<b>67,5%</b>	<b>39,3%</b>	<b>59,7%</b>	<b>68,5%</b>	<b>37,6%</b>	<b>61,1%</b>	<b>68,5%</b>	<b>37,6%</b>	<b>61,1%</b>
Comércio	37,0%	16,7%	9,8%	37,3%	18,9%	9,9%	37,1%	17,0%	9,9%	37,1%	17,0%	9,9%
Transporte, armazenagem e correio	7,6%	6,8%	23,8%	6,6%	7,2%	24,4%	7,8%	6,7%	24,4%	7,8%	6,7%	24,4%
Outros serviços	23,1%	14,8%	27,3%	23,6%	13,3%	25,5%	23,6%	13,8%	26,8%	23,6%	13,8%	26,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

ESPÍRITO SANTO - VALOR ADICIONADO			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>30,1%</b>	<b>61,3%</b>	<b>51,9%</b>	<b>30,7%</b>	<b>60,1%</b>	<b>56,6%</b>	<b>29,6%</b>	<b>63,8%</b>	<b>58,0%</b>	<b>29,6%</b>	<b>63,8%</b>	<b>58,0%</b>
Indústria extrativa mineral	3,9%	3,3%	25,2%	5,5%	6,2%	31,6%	6,9%	18,6%	37,6%	6,9%	18,6%	37,6%
Indústrias de transformação	14,5%	36,9%	23,0%	14,3%	33,9%	20,1%	12,6%	26,2%	15,8%	12,6%	26,2%	15,8%
Construção	11,6%	21,1%	3,7%	10,9%	20,0%	5,0%	10,0%	19,0%	4,6%	10,0%	19,0%	4,6%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>69,9%</b>	<b>38,7%</b>	<b>48,1%</b>	<b>69,3%</b>	<b>39,9%</b>	<b>43,4%</b>	<b>70,4%</b>	<b>36,2%</b>	<b>42,0%</b>	<b>70,4%</b>	<b>36,2%</b>	<b>42,0%</b>
Comércio	39,2%	18,3%	9,4%	39,1%	20,8%	8,3%	37,8%	17,8%	6,6%	37,8%	17,8%	6,6%
Transporte, armazenagem e correio	7,8%	6,8%	17,0%	7,7%	7,4%	16,2%	9,5%	6,5%	16,4%	9,5%	6,5%	16,4%
Outros serviços	22,9%	13,6%	21,6%	22,5%	11,8%	18,8%	23,2%	11,9%	19,0%	23,2%	11,9%	19,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

## RIO DE JANEIRO

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	10,3%	21,2%	6,9%	10,8%	21,6%	7,3%	10,9%	22,5%	7,1%
Indústria extrativa mineral	0,3%	1,0%	0,6%	0,3%	0,9%	0,8%	0,3%	0,8%	0,5%
Indústrias de transformação	6,5%	12,2%	3,8%	6,7%	12,3%	3,8%	6,5%	12,3%	3,8%
Construção	3,5%	8,0%	2,6%	3,8%	8,5%	2,8%	4,1%	9,4%	2,8%
<b>SERVIÇOS</b>	89,7%	78,8%	93,1%	89,2%	78,4%	92,7%	89,1%	77,5%	92,9%
Comércio	40,2%	30,6%	29,2%	40,3%	30,0%	28,0%	39,9%	30,5%	29,1%
Transporte, armazenagem e correio	2,8%	9,2%	18,4%	3,0%	9,0%	19,0%	3,1%	9,9%	18,2%
Outros serviços	46,8%	39,1%	45,5%	46,0%	39,3%	45,6%	46,2%	37,1%	45,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	17,5%	45,0%	23,5%	18,0%	45,9%	22,2%	17,7%	47,1%	22,9%
Indústria extrativa mineral	0,4%	2,4%	2,5%	0,4%	1,7%	2,5%	0,5%	1,7%	2,7%
Indústrias de transformação	12,0%	25,5%	11,6%	11,9%	26,2%	11,9%	11,3%	25,8%	11,3%
Construção	5,1%	17,2%	9,4%	5,6%	18,0%	7,8%	5,9%	19,6%	8,9%
<b>SERVIÇOS</b>	82,5%	55,0%	76,5%	82,0%	54,1%	77,8%	82,3%	52,9%	77,1%
Comércio	40,9%	21,3%	14,8%	40,5%	20,8%	14,3%	40,3%	20,9%	14,2%
Transporte, armazenagem e correio	3,5%	6,4%	16,6%	3,6%	6,3%	16,6%	3,7%	6,9%	16,0%
Outros serviços	38,1%	27,2%	45,1%	37,9%	27,0%	46,8%	38,3%	25,1%	46,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

RIO DE JANEIRO - REMUNERAÇÕES		2009			2010			2011		
		MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>ATIVIDADES</b>		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>TOTAL</b>		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>24,5%</b>	<b>57,9%</b>	<b>38,8%</b>	<b>25,0%</b>	<b>58,5%</b>	<b>37,7%</b>	<b>24,4%</b>	<b>58,7%</b>	<b>37,7%</b>
Indústria extrativa mineral		2,2%	10,2%	11,3%	2,5%	6,9%	10,0%	2,7%	8,0%	10,9%
Indústrias de transformação		15,0%	31,0%	18,1%	14,6%	32,8%	20,3%	13,9%	32,8%	19,6%
Construção		7,3%	16,7%	9,3%	7,9%	18,8%	7,4%	7,8%	17,9%	7,2%
<b>SERVIÇOS</b>		<b>75,5%</b>	<b>42,1%</b>	<b>61,2%</b>	<b>75,0%</b>	<b>41,5%</b>	<b>62,3%</b>	<b>75,6%</b>	<b>41,3%</b>	<b>62,3%</b>
Comércio		32,8%	13,7%	9,8%	33,0%	13,6%	9,6%	32,3%	13,8%	9,2%
Transporte, armazenagem e correio		5,7%	6,5%	13,6%	5,3%	6,7%	13,9%	5,3%	6,9%	14,1%
Outros serviços		37,1%	21,9%	37,8%	36,6%	21,1%	38,8%	38,0%	20,7%	39,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV



RIO DE JANEIRO - VALOR ADICIONADO		2009				2010				2011			
		MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	GRAN-DE
<b>ATIVIDADES</b>													
<b>TOTAL</b>		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>		<b>22,7%</b>	<b>57,6%</b>	<b>48,7%</b>	<b>54,6%</b>	<b>24,5%</b>	<b>59,8%</b>	<b>54,6%</b>	<b>23,2%</b>	<b>60,5%</b>	<b>55,9%</b>		
Indústria extrativa mineral		2,2%	8,9%	22,8%	34,4%	6,1%	14,9%	34,4%	5,2%	17,1%	36,7%		
Indústrias de transformação		10,8%	29,9%	18,3%	15,2%	9,2%	26,0%	15,2%	8,8%	25,7%	14,4%		
Construção		9,7%	18,8%	7,6%	5,0%	9,2%	18,9%	5,0%	9,1%	17,7%	4,8%		
<b>SERVIÇOS</b>		<b>77,3%</b>	<b>42,4%</b>	<b>51,3%</b>	<b>45,4%</b>	<b>75,5%</b>	<b>40,2%</b>	<b>45,4%</b>	<b>76,8%</b>	<b>39,5%</b>	<b>44,1%</b>		
Comércio		34,7%	15,2%	9,2%	7,0%	33,4%	14,7%	7,0%	33,0%	14,6%	6,1%		
Transporte, armazenagem e correio		6,0%	6,6%	9,5%	9,0%	6,4%	6,8%	9,0%	6,5%	6,8%	9,4%		
Outros serviços		36,6%	20,5%	32,5%	29,4%	35,7%	18,7%	29,4%	37,3%	18,1%	28,6%		

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

SÃO PAULO - Nº DE EMPRESAS UNIDA- DES LOCAIS	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
<b>ATIVIDADES</b>									
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>11,9%</b>	<b>35,0%</b>	<b>11,8%</b>	<b>12,2%</b>	<b>35,6%</b>	<b>11,6%</b>	<b>12,5%</b>	<b>33,8%</b>	<b>11,3%</b>
Indústria extrativa mineral	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%
Indústrias de transformação	8,5%	28,1%	9,4%	8,4%	28,1%	9,6%	8,3%	26,5%	9,2%
Construção	3,3%	6,7%	2,5%	3,7%	7,3%	2,0%	4,1%	7,2%	2,1%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>88,1%</b>	<b>65,0%</b>	<b>88,2%</b>	<b>87,8%</b>	<b>64,4%</b>	<b>88,4%</b>	<b>87,5%</b>	<b>66,2%</b>	<b>88,7%</b>
Comércio	46,3%	28,5%	28,9%	45,4%	27,8%	28,2%	44,4%	28,6%	29,3%
Transporte, armazenagem e correio	5,0%	8,9%	14,2%	5,1%	8,7%	14,6%	5,3%	9,2%	13,9%
Outros serviços	36,8%	27,7%	45,1%	37,3%	27,9%	45,6%	37,8%	28,4%	45,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

SÃO PAULO - PESSOAL OCUPADO	2009				2010				2011				
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>25,7%</b>	<b>61,4%</b>	<b>30,0%</b>	<b>30,0%</b>	<b>25,7%</b>	<b>62,0%</b>	<b>29,5%</b>	<b>25,6%</b>	<b>60,0%</b>	<b>29,6%</b>	<b>60,0%</b>	<b>29,6%</b>	<b>29,6%</b>
Indústria extrativa mineral	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação	20,4%	49,9%	23,7%	23,7%	19,9%	49,3%	23,9%	19,2%	47,5%	23,9%	47,5%	23,9%	23,9%
Construção	5,1%	11,2%	6,3%	6,3%	5,6%	12,4%	5,6%	6,1%	12,3%	5,7%	12,3%	5,7%	5,7%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>74,3%</b>	<b>38,6%</b>	<b>70,0%</b>	<b>70,0%</b>	<b>74,3%</b>	<b>38,0%</b>	<b>70,5%</b>	<b>74,4%</b>	<b>40,0%</b>	<b>70,4%</b>	<b>40,0%</b>	<b>70,4%</b>	<b>70,4%</b>
Comércio	40,2%	16,9%	14,1%	14,1%	39,9%	16,4%	14,5%	39,6%	17,3%	13,8%	17,3%	13,8%	13,8%
Transporte, armazenagem e correio	5,0%	5,3%	11,5%	11,5%	5,0%	5,2%	11,7%	5,1%	5,6%	11,7%	5,6%	11,7%	11,7%
Outros serviços	29,1%	16,4%	44,4%	44,4%	29,3%	16,5%	44,3%	29,8%	17,2%	44,9%	17,2%	44,9%	44,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

SÃO PAULO - REMUNERAÇÕES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
<b>ATIVIDADES</b>									
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	35,7%	69,9%	41,8%	34,8%	70,4%	41,3%	34,6%	68,6%	40,4%
Indústria extrativa mineral	0,5%	0,4%	0,1%	0,5%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%
Indústrias de transformação	29,7%	61,1%	35,6%	28,2%	59,6%	35,6%	27,5%	57,2%	34,7%
Construção	5,6%	8,3%	6,1%	6,1%	10,4%	5,7%	6,7%	11,1%	5,8%
<b>SERVIÇOS</b>	64,3%	30,1%	58,2%	65,2%	29,6%	58,7%	65,4%	31,4%	59,6%
Comércio	32,0%	12,4%	12,3%	32,9%	12,5%	13,1%	32,7%	13,1%	12,6%
Transporte, armazenagem e correio	5,8%	4,3%	11,8%	5,6%	4,0%	11,5%	5,8%	4,2%	11,7%
Outros serviços	26,6%	13,4%	34,2%	26,8%	13,1%	34,1%	26,9%	14,0%	35,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

SÃO PAULO - VALOR ADICIONADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
<b>ATIVIDADES</b>									
<b>TOTAL</b>	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>30,6%</b>	<b>69,1%</b>	<b>45,8%</b>	<b>29,5%</b>	<b>68,6%</b>	<b>45,0%</b>	<b>27,9%</b>	<b>65,0%</b>	<b>41,1%</b>
Indústria extrativa mineral	0,5%	0,4%	0,3%	0,8%	1,0%	0,0%	0,9%	0,9%	0,0%
Indústrias de transformação	22,1%	59,3%	40,0%	20,8%	55,9%	40,0%	18,5%	51,5%	35,8%
Construção	7,9%	9,4%	5,5%	7,9%	11,7%	5,0%	8,4%	12,6%	5,3%
<b>SERVIÇOS</b>	<b>69,4%</b>	<b>30,9%</b>	<b>54,2%</b>	<b>70,5%</b>	<b>31,4%</b>	<b>55,0%</b>	<b>72,1%</b>	<b>35,0%</b>	<b>58,9%</b>
Comércio	35,2%	13,8%	12,9%	36,2%	14,6%	13,3%	35,4%	16,0%	11,7%
Transporte, armazenagem e correio	6,3%	4,4%	9,2%	7,0%	4,4%	9,2%	8,1%	4,8%	10,9%
Outros serviços	27,9%	12,6%	32,1%	27,3%	12,4%	32,5%	28,6%	14,1%	36,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV







0800 570 0800 / [sebrae.com.br](http://sebrae.com.br)